



XEQUE-MATE NA OPOSIÇÃO

Presidente VARGAS Desmascarou os Jacobinos

O discurso do Sr. Getúlio Vargas em Candelária alcançou a melhor repercussão. No momento em que se debate o problema do petróleo, incendiando-se por vezes as paixões a um ponto excessivo, a palavra presidencial — objetiva, exata, serena — abriu um roteiro definitivo a todos os que discutem o assunto com boa-fé e patriotismo.

Não há, por isso mesmo, como deixar-se impressionar, depois do discurso de Candelária, pela algazarra dos argumentos e razões que, nascida de interesses, inspirações ou ambições inconfessáveis, afivelam a máscara de um falso nacionalismo. Erguendo a suposta bandeira da independência econômica nacional, o que desejam os jacobinos e xenófobos "ad hoc" é apenas tumultuar e confundir. Reunem-se, nesse programa melancólico, os advogados dos trustes, que não admitem a hipótese do petróleo jorrar fora da órbita de seus patrões, os arautos e seguidores do imperialismo oriental, que desejam que o petróleo seja nosso, mas... debaixo da terra, e os baleeiros rançosos da oposição pela oposição, os quais não toleram o êxito do Governo Vargas e, por isso, se mordem e se contorcem nas dores pungentes do ressentimento e da frustração.

A essa última família da fauna que busca, por todas as formas e jeitos, sabotar a iniciativa do Presidente Vargas para dar o petróleo do Brasil aos brasileiros, veio juntar-se a representação do recalque e do saudosismo mais aguçado.

E todos, num esforço conjunto, porfiam para arrebatar das mãos do Sr. Getúlio Vargas a bandeira que ele não empunhou agora, mas desde o primeiro momento, da luta, e que não empunhou movido por motivos de ordem secundária, mas arrastado apenas pelo patriótico e lúcido desejo de servir a seu povo e a seu país.

Por isso mesmo, a oposição que se alvoroca contra a fórmula do Governo, está, mais uma vez, fatalizada ao fracasso. O povo conhece os seus dirigentes e sabe ler-lhes o íntimo. Vê, assim, de maneira cristalina, que as boas razões estão com Vargas, enquanto os seus adversários e inimigos abafam nos recantos da alma os verdadeiros intuítos que os animam e lhes põem na boca palavras que a sinceridade não dita, mas o interesse, o ódio, o recalque.

EM MARCHA A REVOLUÇÃO DOS INSTITUTOS:

ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA UM MILHÃO DE INDUSTRIÁRIOS DENTRO DE UM ANO



AFONSO CÉSAR: "O IAPI será reaparelhado com a moderna técnica do serviço social" — (Leia na 3.ª Pág.)

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA NA O. I. T. PROTEÇÃO À MATERNIDADE E AO TRABALHO DOS JOVENS MINEIROS

De Richard Lewinsohn
Chefe Dos Nossos Serviços
de Informação na Europa
— (Leia na Segunda
Página Deste Caderno)

Vargas e Agamemnon Aceram os Relógios

Duas Horas em Conferência
o Presidente da República e
o Governador de Pernambuco,
em Paulo Afonso — "Considero a
Questão da Realidade Brasileira",
Declara o Homem Forte do PSD
Nortestino — (Leia ÚLTIMA HORA
na Política, Terceira Página)

RUI DOURADO INVESTIGA
EM FORTALEZA:

O Tenente Bandeira Perseguiu e Pôs Guarda na Porta do Inimigo

Reconstituiu o Delegado a Vida
Progresso do Único Indiciado no
"Crime de Secap" — (Leia
na Sexta página Deste Caderno)

NO PRÓXIMO DESPACHO DE LAFER:

ÚLTIMA PALAVRA SOBRE O AUMENTO

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA DESTE CADERNO)

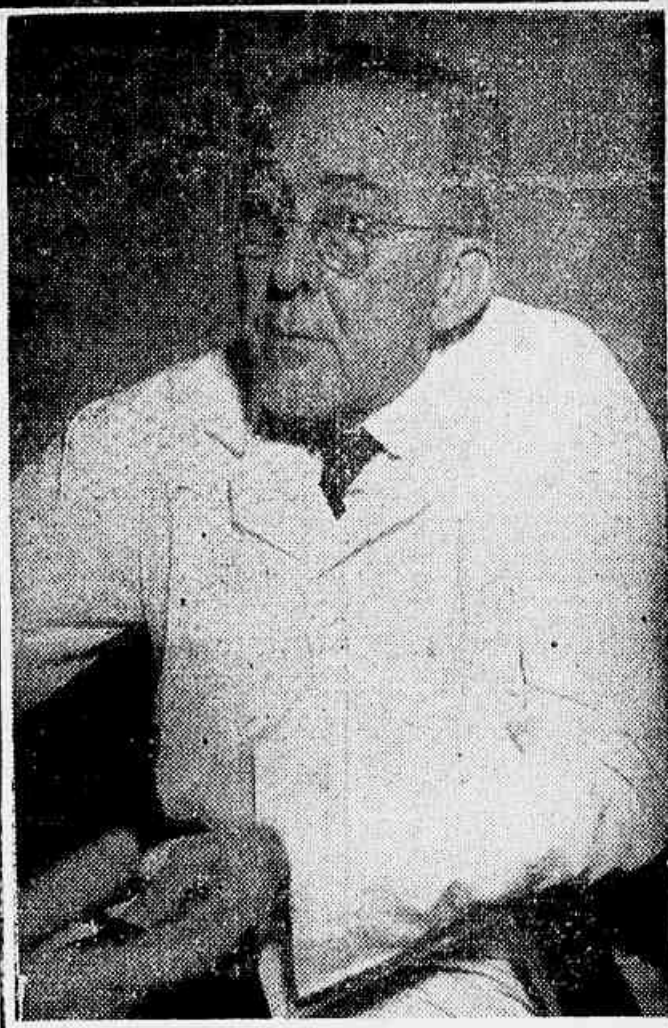
Ultima Hora

Ano II ☆ Rio, Quinta-Feira, 26 de Junho de 1952 ☆ N. 318



Greve Impossível Contra a Ciência

"As Divergências Terminam no Ponto da Laboratório", Afirma o Biologista Rocha Lagoa — "Todos Nós Continuamos Trabalhando", Declara o Professor Arão Leão, Apontado Como o Chefe Dos Dissidentes — Ninguém Deixou de Comparecer ao Instituto Osvaldo Cruz — A Posição do Diretor, Olímpio da Fonseca — (Leia Reportagem de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA, na 4.ª Pág. Deste Caderno)



"NÃO SOMOS ONICIENTES. Pensa que Manguinhos deve ser dirigido por um conselho técnico", afirma o professor Arão Leão, apontado como chefe do grupo dissidente

O EXEMPLO DA ILHA ANCHIETA ADVERTE:

Criação de Uma Patrulha Costeira Para Policiar o Litoral Brasileiro

O Projeto do Deputado Artur Aurélio há um Ano se Encontra Nas Comissões da Câmara dos Deputados — Repressão ao Contrabando e Fiscalização da Pesca, Objetivos Principais da Proposição — O Ministro da Marinha é Favorável a Iniciativa do Deputado Paulista — LEIA NA SEXTA PÁGINA DESTE CADERNO

MÃO SANGRANDO de um dos bandidos recapturados após os combates entre a horda sob o comando de Pereira Lima e os fuzileiros navais, num flagrante de impressionante realismo, fixado pelo repórter fotográfico de ÚLTIMA HORA, Jankiel Gonsarowski. Na última página desta edição, publicamos sensacional reportagem sobre os amotinados de Anchieta, contando, entre outras peripetias, a história do sentenciado Faria Junior, dado como morto em vários lugares, mas que foi, afinal, localizado e salvo no presídio

FLUMINENSE 2 x 1



JOGANDO ONTEM em Belo Horizonte contra o América o Fluminense marcou o seu segundo triunfo no Torneio Quadrangular de Minas. O campeão carioca chegou a estar perdendo por 1 x 0, mas reagiu bem no segundo tempo, ganhando a partida por 2 x 1. Foi um jogo pontilhado de incidentes, em que os craques visitantes foram vítimas da violência dos locais. No clichê acima vemos o segundo "goal" dos tricolores, conseguido pelo meia Robson. (Foto Angelo Gomes)

A Revolta Dos Presos

Repercussão Internacional Das Reportagens de "Ultima Hora"

A United Press Solicita a Cessão Dos Nossos Serviços Para a Cobertura da Imprensa Norte-Americana — Fotos e Notas Especiais Para os Grandes Magazines de Henri Luce: "Life", "Time" e "Fortune" — Elogio Das Equipes do Rio e São Paulo

A revolta dos presos da Ilha Anchieta, seguida da fuga de mais de 100 sentenciados, constitui, sem dúvida, o maior acontecimento jornalístico dos últimos tempos. Desde o primeiro momento, ao ter conhecimento do levante, interrompido na manhã do dia 20, ÚLTIMA HORA mobilizou todos os recursos disponíveis, no Rio e em São Paulo, fornecendo aos nossos leitores o mais amplo e completo serviço de informações aparecido em toda a imprensa brasileira.

Sem poupar esforços, para atender a legítima curiosidade popular, desde o dia 21, sábado, dávamos os detalhes mais completos possíveis em torno do sensacional episódio. Já se encontravam, então, espalhados por diversos pontos dos territórios paulista e fluminense nada menos de 16 repórteres e fotógrafos, que nos enviavam, através de aviões especiais, pelo rádio, telegrafo ou telefone, os informes que iam colhendo, à custa de sacrifícios às vezes incalculáveis.

O esforço está sendo compensado. E a nossa missão de informar o povo e alertar as

autoridades vem sendo cumprida, à risca. Especificamente as equipes de ÚLTIMA HORA, mas não só o público brasileiro que procura, através dos nossos serviços, informações sobre a revolta dos sentenciados da Ilha Anchieta. O público norte-americano também as solicita. Logo após as edições "extra", que publicamos sábado e domingo últimos, com as primeiras fotografias do levante, fomos procurados pela United Press para solicitar a cessão das reportagens de ÚLTIMA HORA. No dia seguinte, era a Organização "Life" quem nos procurava, pedindo-nos uma cobertura completa, texto e fotografias, para os grandes magazines que edita: "Life", "Time" e "Fortune".

O pedido, com que nos honramos a United Press e depois a Organização "Life", emprega jornalistas de prestígio internacional, significam o reconhecimento de especialidade profissional do repórter brasileiro, servindo ao mesmo tempo, como o melhor atestado de eficiência demonstrada pela equipe de ÚLTIMA HORA, no belo trabalho que vem realizando.



O CAPITÃO SADI FERREIRA, diretor do presídio da Ilha Anchieta, lê uma das edições de ÚLTIMA HORA, que alcançaram repercussão internacional, tal a soma de informações sobre a sensacional revolta dos sentenciados

O Pão Duro

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



O TRABALHADOR: — Por que o sr. é contra a participação do trabalhador nos lucros das empresas?
FERREIRA DE SOUZA: — É claro! Que é que eu lucro com isso?

JULGADOS VARIOS PROCESSOS CONTRA OFICIAIS COMUNISTAS

(Leia na 6.ª Pág. Deste Cad.)

Não Há Cerceamento à Liberdade de Imprensa

"As Providências da Chefia de Polícia se Restringem a Recomendar as Autoridades, Sicilios Nas Diligências Para Realização Dos Inquéritos", Diz o General Ciro de Rezende, em Carta Dirigida ao Sr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa — (Leia na 7.ª Pág. Deste Caderno)

Recorte Aqui

Concurso Semanal
de Radio Club
do Brasilem combinação com
os Suplementos de
ULTIMA HORASemana de 23 a 28
de Junho de 1952
A coleção dos Cupons nume-
rados de 1 a 6 da direita a
esquerda, por um Cupão Nu-
meroado que concorrerá a um
sorteio de 4 prêmios de R\$ 100
no dia 6 de Junho de 1952

Na Hora H... Carlos R. M. de Lacer

PARECE O FIM

Em um ano de ULTIMA HORA aconteceram coisas extraordinárias nesta gloriosa terra de Santa Cruz, cujo noticiário atinge a uma proporção incomum. Homens de muitos anos de jornalismo confessam nunca ter visto coisas de tal vulto.

Vejamos esses eventos: 1 — A revolução do Maranhão, que teve tinturas da mais absoluta originalidade pelo seu aspecto legal. 2 — O grande desastre da Central do Brasil onde pereceram mais de cem pessoas. 3 — A morte estranha do senador Epitácio Pessoa Cavalcante, em que a vaidade profissional levou-o à execução. 4 — O crime do Citroën, que por detalhes caprichosos tornou conta da cidade até o presente momento. 5 — O tremendo desastre do avião "Presidente", com mais de cinquenta mortos e muitas acusações do tipo do episódio. 6 — A sêde do Nordeste e o êxodo dos "Peões de Arara". 7 — A nevada carioca, esta sem comentários. 8 — A derrota do general Estiluz no Jockey Club Brasileiro. 9 — O suicídio coletivo de nove japoneses em São Paulo. 10 — O Brasil foi pela primeira vez campeão pan-americano de futebol. 11 — E por fim, esta tremenda rebelião dos presidiários da Ilha Anchieta, que ganharam o continente passando por Ubatuba e tomando a cidade de Parati.

Pensando bem é uma bela coleção de fatos acima do normal, e que muito concorreram para o enriquecimento e para a vibração do noticiário.

O POETA E A POEIRA



Falava-se sobre a U. Inês de Castro, agora tão em moda novamente, à custa do Ballet de Cuyas e do sr. Henry De Montherlant. E por isso falou-se em Portugal. E por isso nesse mesmo assunto, falou-se na roda lembrando os Jerônimos, ao tempo em que lá esteve. Após haver percorrido as principais dependências do museu, a visitante foi também a uma pequena sala, ali situada em compartimento, mesmo visitado pelo público. Sobre uma mesa modesta havia uma caixa de madeira meio escura, meio abandonada, e bastante empoeirada.

Perguntou ao guarda que era aquilo ali. E o funcionário respondeu:

— "São as cinzas de Guerra Junqueiro!"

A ESCOLINHA DE ARTE EM AÇÃO

Existe um pouco de preocupação em se saber dos outros se esse outro entende de arte moderna. A pergunta é meio exquísita. Porque ou se entende de arte ou não se entende. A arte moderna será como que um capítulo dos conhecimentos gerais da arte. E para que se conheça uma e outra torna-se indispensável a presença da História da Arte.

E por isso que a Escolinha de Arte do Brasil, está organizando uma série de palestras, e que denominamos "As Etapas Fundamentais da História da Arte".

Ficará esse pequeno curso a cargo do prof. Carlos Flexa Ribeiro, e será dedicado aos jovens professores e demais interessados em problemas artísticos. A primeira conferência será realizada a 2 de julho no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, na Avenida Graça Aranha.

Informações mais detalhadas podem ser obtidas na sede da Escolinha de Arte do Brasil, Biblioteca Castro Alves, no edifício do IPASE, rua Pedro Lessa, 36, 2º andar.

ADEUS INVERNO!

Quem mandou eu ser bôbo. Noutro dia fui tirar, desta coluna, o chapéu para o Inverno Carioca, pronto, ele foi-se embora para sempre.

Foi a nevada, duas noites de frio, em que os cobertores de reserpa saíram dos armários, e agora é esse calor de matur. O nosso Antônio Nassara me dizia que foi a conta: ele mandou fazer uma roupa de casimira, e o inverno deu o fora.

Voltamos todos aos tropicais e aos nossos caracóis...

ANTONINHO E O PALANQUE



A cena passou-se na cidade baiana de Bom Jesus da Lapa, agora, durante a última visita presidencial.

Armado na praça pública, um palanque, onde o Presidente da República poderia receber as manifestações populares. A chegada estava sendo irradiada. E dizia o locutor:

"Atenção. O sr. Presidente da República está entrando na cidade, acompanhado de sua comitiva. Em seguida irá ao palanque onde, certamente, pronunciará um discurso. Atenção, senhores ouvintes. O Presidente Getúlio Vargas aproxima-se do palanque para pronunciar o discurso. Retifico. Senhores ouvintes! O sr. Getúlio Vargas não alcançou o palanque. Está entrando em casa do Antoninho". E terminou a irradiação, que passou para o estúdio.

Nota: Antoninho é o Prefeito de Bom Jesus da Lapa.

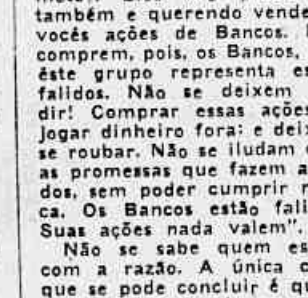
NO NORTE DO PARANÁ

Nas cidades do norte do Paraná existe um banco, cujo nome ignora completamente, que está lançando um aumento de capital mediante subscrição popular. E porque não há ainda uma regulamentação oficial das atividades das companhias de investimento no Brasil, os inimigos do tal banco, os amigos do povo daquela zona, estão espalhando de avião uns folhetos, assim redigidos:

"Atenção! Não se deixem roubar. Há, atualmente, percorrendo o norte do Estado um grupo de homens sem escrúpulos (a grafia é fofa) que estão vendendo também e querendo vender a vocês ações de Bancos. Não compre, pois, os Bancos, que este grupo representa estão falidos. Não se deixem iludir. Comprar essas ações, jogar dinheiro fora e deixar-se roubar. Não se iludam com as promessas que fazem a todos, sem poder cumprir nunca. Os Bancos estão falidos. Suas ações nada valem!"

Não se sabe quem esteja com a razão. A única coisa que se pode concluir é que a regulamentação de casos similares é já uma questão de necessidade, a fim de preservar as pequenas economias, de maus negócios.

TIREMOS O CHAPEU



Hoje, dia 26 de junho de 1952, a esse grande agougueiro que é o sr. Benjamim Soares Cabello, pelo grande êxito obtido com a distribuição de carne à população carioca, provando que, com o crânio e com organização, pode-se proteger o povo, dando-lhe boa carne a Cr\$ 12,00 o quilo e filé mignon a Cr\$ 25,00.

A DELEGACÃO BRASILEIRANA O. I. T.

PROTEÇÃO À MATERNIDADE E AO TRABALHO DOS JOVENS MINEIROS

De RICHARD LEWINSOHN, Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

GENEIRA, 26 (Via Radiobras) — A delegação brasileira é favorável a uma revisão da Convenção sobre a Proteção à Maternidade, que se encontra na ordem do dia. Com certas restrições, essa Convenção foi aprovada na primeira sessão da O.I.T. em 1919 e entrou em vigor em 1921, ratificada por 18 países. O Brasil foi um dos signatários da Convenção, mas a sua legislação a respeito ultrapassa de muito a Convenção, pois é uma das mais avançadas.

Em 1919 somente a África do Sul, concedeu doze semanas de férias globais para a gravidez e o parto. Hoje, 20 países concedem esse período, e alguns até mais. Esse benefício à operação industrial também já se estende à comercial.

De acordo com a legislação brasileira, o empregador é responsável pelas despesas das férias pré e post-natal; durante as seis semanas de cada período, deve pagar à empregada o seu salário integral. O auxílio à maternidade, por instituições de previdência social, não exime o empregador dessa obrigação.

O delegado patronal Arthur Pires e o delegado governamental Humberto Grande, expuseram, na sessão plenária de ontem, o ponto de vista do Brasil, contrário ao ponto olhado do artigo 4º do novo projeto de Convenção, que libera de responsabilidade individual o empregador.

A Convenção acerca do trabalho dos jovens nas minas de carvão, será discutida, nos próximos dias, em sessão plenária. O conselheiro técnico da delegação brasileira, Cid Cabral de Mello, apresentou emenda a essa Convenção — aprovada por unanimidade pela Comissão respectiva — no sentido de a gratuidade da instrução técnica-profissional dos jovens trabalhadores das minas de carvão ser obrigatória, e às custas do empregador ou do governo.

76 GENERAIS NO EXÉRCITO EM TEMPO DE PAZ

Já se encontra em mãos do Presidente da República, o projeto de lei que fixa o número de oficiais-generais em tempo de paz. Pela proposição, o Exército terá seis generais de Exército, vinte e três de Divisão e quarenta e sete de Brigada.

Os Serviços terão: Corpo de Saúde — um general de Divisão e dois de Brigada. Intendência — um de Divisão e dois de Brigada. Veterinária — um de Brigada. Técnicos — um de Divisão e seis de Brigada.

As promoções para o preenchimento das vagas decorrentes da nova organização far-se-ão progressivamente, à medida que forem sendo criados os órgãos e as funções correspondentes.

As funções privativas de oficiais-generais, efetivos ou graduados, serão fixadas em decreto, mediante proposta do Ministro da Guerra, até que em 1.853 sejam atingidos os efetivos dessa lei.

DEAN ACHESON PASSARÁ CINCO DIAS NO BRASIL

Os Três Primeiros, Como Hóspede Oficial do Governo e os Dois Últimos, Extraoficialmente, Para Melhor Conhecer o País

WASHINGTON, 26 (U.P.) — Fontes do Departamento de Estado indicaram que o Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, passará três dias de férias no Rio de Janeiro, como hóspede oficial do governo brasileiro, e outros dois dias mais extraoficialmente, durante os quais procurará conhecer melhor o país. Acheson chegará a Recife na manhã de 2 de julho e deixará o Brasil no dia 8 ou 9 do mesmo mês, dependendo a data da partida do local onde resolver permanecer durante a longa viagem aérea de São Paulo a Washington.

O Secretário de Estado será recebido em Recife pelo Secretário de Estado Adjunto a cargo dos assuntos latino-americanos, Edward Miller. Miller partirá para o Brasil depois de amanhã em companhia de Randolph Kidder, funcionário do Escritório de Assuntos Brasileiros do Departamento de Estado, e da sra. Kidder. A esposa de Miller não poderá fazer a viagem por se encontrar no exterior.

De acordo com os planos traçados até agora, Acheson e Miller almoçarão em Recife e viajarão depois de avião rumo ao Rio de Janeiro, onde, espera-se, chegarão às 20 horas de quarta-feira próxima. Acheson será hóspede do governo brasileiro durante três dias. Ficou decidido, em princípio, que na quinta-feira, 3 de julho, o Chanceler norte-americano pronunciará importante discurso sobre a política internacional perante uma sessão conjunta da Câmara e do Senado do Brasil.

O Secretário de Estado passará o domingo descansando no Rio de Janeiro e segunda-feira pela manhã visitará São Paulo, a capital industrial do Brasil. As 8 horas de terça-feira, compreenderá viagem de regresso aos Estados Unidos.

Espera-se que o avião presidencial "Independência" chegue ao Aeroporto Internacional de Washington na tarde do dia 9 de julho, dez dias depois de haver o Secretário de Estado saído desta capital e após haver realizado uma viagem de 18.000 milhas.

CRIME OU SUICÍDIO?

Noticiamos ontem a morte, em circunstâncias estranhas, de Madalena Alves Oliveira, brasileira de 30 anos, residente no interior do apartamento de seu amante, José de Almeida. A vítima, que apresentava um ferimento na cabeça, produzido por bola, não deixou nenhum documento esclarecedor.

Esta pergunta continua no ar, pois as autoridades do 5º Distrito Policial esclarecem detalhes que não admitem a hipótese de suicídio e, sim, de crime.

1 — Madalena não tinha chave do apartamento. A chave foi encontrada em cima de um móvel. Logo, Madalena ou seu serviçal, ou alguém que abriu a porta.

2 — Madalena estava vestida. Mas somente a combinação apresentava o ferimento na cabeça e o ferimento no corpo foi — segundo conseguimos apurar — cuidadosamente limpa. Por quê?

3 — A arma encontrada ao lado do corpo foi — segundo conseguimos apurar — cuidadosamente limpa. Por quê?

4 — O revólver apresentava três balas intactas, uma deflagrada e faltava uma bala à arma e de cinco balas. Como se explica a ausência das duas balas, um que atingiu Madalena e outro que atingiu a parede, quando se foi encontrada a cabeça deflagrada?

5 — O portão do edifício diz que não se afastou da entrada do prédio e que não viu Madalena subir. Mas a jovem morreu dentro do apartamento.

6 — As duas cartas encontradas no bolso de Madalena, com acusações ao amante, nas quais transparece o temor de ser morta por ele.

7 — Finalmente, se o sr. Almeida foi ao quarto da Praca João Pessoa, cerca de 12 horas, segundo as declarações da dona da casa — e de lá saiu com as suas roupas e um rádio, em companhia de seu amigo Constantino Pardo, para a rua Tenente Possolo, onde delataram os objetos, como se explica o fato de suspender que Madalena

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO...

... e veja o quanto eles lhe são preciosos!

As Óticas Fluminenses são 100% especializadas SÓ VENDEM ÓCULOS OS SEUS OLHOS MERCEM O MELHOR!

Chegou ao Rio Famoso Cirurgião Norte-Americano

Pelo "Brasil" chegou hoje ao Rio o professor Frank L. Melley, do "Presbyterian Hospital" de Nova York e mestre de clínica cirúrgica da Columbia University. O destacado professor veio a convite da direção do Hospital de Servidores do Estado para realização de uma série de conferências sobre cirurgia. Ainda a bordo do referido transatlântico viajou o sr. Macedo Soares, que chefiava o Escritório de Comércio da Marinha de Guerra Brasileira, em Washington.

O sr. Macedo Soares participou da comissão que adquiriu os encanamentos para o abastecimento de água da Barra da Tijuca. Falando à nossa reportagem, disse que reafirmava, mais uma vez, que as ajudas belonivas são ótimas.

As Óticas Fluminenses são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes.

óticas Fluminenses

Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt, 84
Cesleio
Rua do Calceirão, 36-Niterói

Voto de Louvor da Associação Fluminense de Jornalistas Pelo Aniversário de ULTIMA HORA

"Defensor Das Classes Menos Favorecidas"

Do jornalista Raimundo Monteiro, presidente da Associação Fluminense de Jornalistas, recebemos o seguinte telegrama: "Tenho a satisfação de comunicar aos ilustres confrades que, por motivo do aniversário de ULTIMA HORA, a diretoria da Associação Fluminense de Jornalistas consignou em ata um voto de congratulações com esse brilhante vespertino e seu reforçado representante em Niterói, jornalista Raimundo de Souza, estimando que continue a ser conciliador órgão da imprensa brasileira e defensor das classes menos favorecidas".

CONVERSA do dia



Marques Rebelo

DESPERTAR DE UM SONHO

A cândida administração brasileira foi esta semana despertada violentamente dos seus prazerosos sonhos por uma rebelião de penitenciarhos. O, perturbar quem dorme! E a indignação não podia ser maior. E como da indignação pode-se perfeitamente passar à ação, mobilizou-se ela em força armada e partiu para atacar os rebeldes, que vão se render. Mas até hoje ainda há um que outro grupo isolado de revoltosos, assustando cidadãos fluminenses.

Naturalmente a imprensa brasileira, e nenhuma manchete excede em sensacionalismo aquela de um matutino carioca, que alertava a população: "A caminhar do Rio!"

Tratava-se de uma dessas hostes, sessenta e quatro sentenças, comandados por um senhor Pereira, de alta reputação nos domínios do crime e que furava matos em direção aos domínios municipais do dr. Vital. Mas se as forças que os perseguem forem hábeis e estratégicas, não têm outra coisa que fazer senão levar a aludida mancha e deixar que o magote entre na cidade, entre, chegue até

o texto constitucional, que se encontra devidamente invulgarizado com os pareceres dos técnicos do Monro, foi aprovado o requerimento Ferreira de Sousa, o que redundará em novos estudos e exames da matéria e consequente atraso para a elaboração da lei que amparará os trabalhadores, de acordo com o que determina a Constituição Federal.

Falaram contra a aprovação do requerimento da Comissão de Finanças os srs. Kergueland Cavalcanti (PSP, R. G. V. e especifica de apresentar um novo projeto sobre o assunto. Assim, ao invés de ser votado o projeto que regulamenta

TORPEDEADO O PROJETO DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Aprovada a Indicação do Líder da UDN Que Prejudica Todos os Projetos Regulamentando a Matéria — Constituição de Uma Comissão Mista Para Elaborar Nova Fórmula Regulamentadora

Mais uma vez, o projeto que assegura a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, sofreu uma protelação na sua votação final. A proposição se encontrava em pauta para votação, na sessão de ontem, do Senado, quando foi lembrada a existência de um requerimento do sr. Ferreira de Sousa (UDN, R. G. N.) apresentado na Comissão de Finanças, solicitando a constituição de uma Comissão Mista, integrada por cinco senadores e cinco deputados, com a função específica de apresentar um novo projeto sobre o assunto.

Assim, ao invés de ser votado o projeto que regulamenta

o texto constitucional, que se encontra devidamente invulgarizado com os pareceres dos técnicos do Monro, foi aprovado o requerimento Ferreira de Sousa, o que redundará em novos estudos e exames da matéria e consequente atraso para a elaboração da lei que amparará os trabalhadores, de acordo com o que determina a Constituição Federal.

Falaram contra a aprovação do requerimento da Comissão de Finanças os srs. Kergueland Cavalcanti (PSP, R. G. V. e especifica de apresentar um novo projeto sobre o assunto. Assim, ao invés de ser votado o projeto que regulamenta

o texto constitucional, que se encontra devidamente invulgarizado com os pareceres dos técnicos do Monro, foi aprovado o requerimento Ferreira de Sousa, o que redundará em novos estudos e exames da matéria e consequente atraso para a elaboração da lei que amparará os trabalhadores, de acordo com o que determina a Constituição Federal.

Falaram contra a aprovação do requerimento da Comissão de Finanças os srs. Kergueland Cavalcanti (PSP, R. G. V. e especifica de apresentar um novo projeto sobre o assunto. Assim, ao invés de ser votado o projeto que regulamenta

o texto constitucional, que se encontra devidamente invulgarizado com os pareceres dos técnicos do Monro, foi aprovado o requerimento Ferreira de Sousa, o que redundará em novos estudos e exames da matéria e consequente atraso para a elaboração da lei que amparará os trabalhadores, de acordo com o que determina a Constituição Federal.

Falaram contra a aprovação do requerimento da Comissão de Finanças os srs. Kergueland Cavalcanti (PSP, R. G. V. e especifica de apresentar um novo projeto sobre o assunto. Assim, ao invés de ser votado o projeto que regulamenta

o texto constitucional, que se encontra devidamente invulgarizado com os pareceres dos técnicos do Monro, foi aprovado o requerimento Ferreira de Sousa, o que redundará em novos estudos e exames da matéria e consequente atraso para a elaboração da lei que amparará os trabalhadores, de acordo com o que determina a Constituição Federal.

Falaram contra a aprovação do requerimento da Comissão de Finanças os srs. Kergueland Cavalcanti (PSP, R. G. V. e especifica de apresentar um novo projeto sobre o assunto. Assim, ao invés de ser votado o projeto que regulamenta

o texto constitucional, que se encontra devidamente invulgarizado com os pareceres dos técnicos do Monro, foi aprovado o requerimento Ferreira de Sousa, o que redundará em novos estudos e exames da matéria e consequente atraso para a elaboração da lei que amparará os trabalhadores, de acordo com o que determina a Constituição Federal.

Falaram contra a aprovação do requerimento da Comissão de Finanças os srs. Kergueland Cavalcanti (PSP, R. G. V. e especifica de apresentar um novo projeto sobre o assunto. Assim, ao invés de ser votado o projeto que regulamenta

o texto constitucional, que se encontra devidamente invulgarizado com os pareceres dos técnicos do Monro, foi aprovado o requerimento Ferreira de Sousa, o que redundará em novos estudos e exames da matéria e consequente atraso para a elaboração da lei que amparará os trabalhadores, de acordo com o que determina a Constituição Federal.

Falaram contra a aprovação do requerimento da Comissão de Finanças os srs. Kergueland Cavalcanti (PSP, R. G. V. e especifica de apresentar um novo projeto sobre o assunto. Assim, ao invés de ser votado o projeto que regulamenta

o texto constitucional, que se encontra devidamente invulgarizado com os pareceres dos técnicos do Monro, foi aprovado o requerimento Ferreira de Sousa, o que redundará em novos estudos e exames da matéria e consequente atraso para a elaboração da lei que amparará os trabalhadores, de acordo com o que determina a Constituição Federal.

Falaram contra a aprovação do requerimento da Comissão de Finanças os srs. Kergueland Cavalcanti (PSP, R. G. V. e especifica de apresentar um novo projeto sobre o assunto. Assim, ao invés de ser votado o projeto que regulamenta

o texto constitucional, que se encontra devidamente invulgarizado com os pareceres dos técnicos do Monro, foi aprovado o requerimento Ferreira de Sousa, o que redundará em novos estudos e exames da matéria e consequente atraso para a elaboração da lei que amparará os trabalhadores, de acordo com o que determina a Constituição Federal.

Falaram contra a aprovação do requerimento da Comissão de Finanças os srs. Kergueland Cavalcanti (PSP, R. G. V. e especifica de apresentar um novo projeto sobre o assunto. Assim, ao invés de ser votado o projeto que regulamenta

o texto constitucional, que se encontra devidamente invulgarizado com os pareceres dos técnicos do Monro, foi aprovado o requerimento Ferreira de Sousa, o que redundará em novos estudos e exames da matéria e consequente atraso para a elaboração da lei que amparará os trabalhadores, de acordo com o que determina a Constituição Federal.

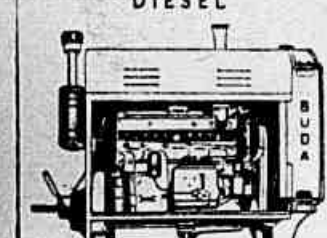
Falaram contra a aprovação do requerimento da Comissão de Finanças os srs. Kergueland Cavalcanti (PSP, R. G. V. e especifica de apresentar um novo projeto sobre o assunto. Assim, ao invés de ser votado o projeto que regulamenta

o texto constitucional, que se encontra devidamente invulgarizado com os pareceres dos técnicos do Monro, foi aprovado o requerimento Ferreira de Sousa, o que redundará em novos estudos e exames da matéria e consequente atraso para a elaboração da lei que amparará os trabalhadores, de acordo com o que determina a Constituição Federal.

Falaram contra a aprovação do requerimento da Comissão de Finanças os srs. Kergueland Cavalcanti (PSP, R. G. V. e especifica de apresentar um novo projeto sobre o assunto. Assim, ao invés de ser votado o projeto que regulamenta

o texto constitucional, que se encontra devidamente invulgarizado com os pareceres dos técnicos do Monro, foi aprovado o requerimento Ferreira de Sousa, o que redundará em novos estudos e exames da matéria e consequente atraso para a elaboração da lei que amparará os trabalhadores, de acordo com o que determina a Constituição Federal.

BUDA DIESEL



unidades de força para fins industriais

Motores de 5 a 320 H.P. para equipamentos fixos ou portáteis.

Logema

COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SA, 171
TEL. 52-5653

Ouçam de segunda à sexta-feira, às 20 horas, na PRA-3 — RADIO CLUBE DO BRASIL, o palpitante programa "HORA H" — Uma oferta de GLICEROFERROL

Votação Final Dos Recursos Para Exploração do Petróleo

Nos dois últimos dias houve uma pequena trégua nos debates do projeto referente à "Petrobrás", que continua na ordem do dia da Câmara dos Deputados. Ontem, apenas dois oradores focalizaram o assunto: os srs. Salo Ramos e Severino Mariz, ambos do PTB, ambos defendendo o projeto governamental.

Provavelmente a proposição continuará em discussão durante o resto da semana. O deputado Gustavo Capanema está inclinado a pedir o encerramento da discussão, logo verifique que a Câmara está se desinteressando pelo debate. Antes, porém, o líder da maioria fará um discurso, aguardado com ansiedade nos meios políticos, respondendo a todas as restrições que têm sido levantadas contra a "Petrobrás".

A Comissão de Finanças terminou, ontem, a redação do projeto que prevê recursos para a execução do plano de exploração de petróleo e Fundo Rodoviário Nacional, incluindo, no texto, as modificações aceitas pelo plenário.

A nova redação deve ser publicada hoje, para ser submetida à apreciação do plenário.

Acerte no alvo do preço Barki - o mais baixo da praça

GABARDINES
CASIMIRAS
TROPICAIS

Um corte de 2m80

CR\$ 490,00

Veja para crer! É uma oferta excepcional das Casas Barki! Um corte de dois metros e oitenta de sarpa azul-marinho, gabardines ou casimiras em lindas padronagens, de tropicais ou frescos lisos e listados — por apenas Cr\$ 490,00. São tecidos de qualidade, com fio estrangeiro, para você fazer uma roupa para durar... durar muito. Visite as Casas Barki para escolher quanto antes o seu "corte", enquanto as coleções de padronagens estão completas.

SENHORAS:
A Seção de Cama e Mesa da Casa Barki na Esquina da Simpatia está apresentando também notáveis artigos por preços baixos.

casas Barki

ESQUINA DA SIMPATIA: Av. Rio Branco, 100 (Esq. Ouvidor)
EDIFÍCIO GUINLE — Rua 7 de Setembro, 72

VARGAS E AGAMEMNON ACERTAM OS RELOGIOS

Ultima Hora NA POLITICA

Duas Horas em Conferência o Presidente da República e o Governador de Pernambuco, em Paulo Afonso — "Considero a Questão da 'Petrobrás' Dentro da Realidade Brasileira", Declara o Homem Forte do P.S.D. Nordesteino

Cerco-se sem dúvida do maior interesse o encontro havido entre Vargas e Agamemnon, no decorrer da visita do Governador de Pernambuco, Paulo Afonso, ao Rio de Janeiro, por via aérea, diretamente para Paulo Afonso, onde aguarda a chegada do Presidente Vargas, em companhia de mais cinco governadores da região norte-nordeste que ali foram de encontro com Vargas os problemas comuns de seus respectivos Estados.

ENCONTRO DE MAIS DE DUAS HORAS

Depois de percorrerem juntos as obras da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco que tão inestimáveis benefícios, tanto inclusive ao Estado de Pernambuco, que já se aproxima ano utilitarizadora elétrica de Paulo Afonso, Vargas e Agamemnon conferenciaram a sós durante cerca de duas horas.

A saída, o governador pernambucano, ex-ministro de Estado e antigo colaborador do Governo Vargas, mostrava-se eufórico e foi com um firme aceno de franco otimismo que ele disse a um ministro de Estado ali presente:

— Acabei de acertar definitivamente meu relógio com o do Presidente.

Momentos antes, o sr. Agamemnon Magalhães em palestra com o nosso enviado especial como já noticiamos se manifestava perfeitamente favorável à fórmula proposta pelo Pretário Vargas ao Congresso Nacional, concretizada na Petrobrás. Considero a solução da Petrobrás inteiramente dentro da realidade brasileira e por isso sou pela sua aprovação.

Reorganiza-se o PTB

O Partido Trabalhista Brasileiro está seriamente empenhado em robustecer os seus quadros partidários, segundo as declarações que nos fez alto procer da sua direção nacional. Neste sentido, expediu instruções a todos os diretores estaduais, transmissíveis por estes aos diretores municipais, a fim de aliar o maior número possível de eleitores e militantes populares. Sobre alianças presentes ou futuras, sobre reconsideração de orientações políticas nas esferas estaduais ou municipais, nada foi dito nas citadas circulares internas, segundo apurou em fonte direta a nossa reportagem.

Sem Fundamento...

Os deputados trabalhistas mineiros declararam hoje à nossa reportagem, que ignoram ter o presidente nacional do PTB, sr. João Goulart, dado instruções secretas aos diretores de vários Estados no sentido de abandonarem as alianças existentes, a fim de se unirem com a UDN. Acrescentaram ainda que tal notícia, veiculada hoje por um matutino, não tem o menor fundamento. Nada há de novo nas diretrizes políticas do PTB mineiro.

— "Sabe lá o Que é Isso?"

O deputado Breno da Silveira, declarou à nossa reportagem que a maioria dos políticos responsáveis espera não tenha a cair nas mãos do sr. Paulo Afonso, vereador udistas.

"O BRASIL É 'MASSA' PARA UM VERDADEIRO, UM REAL PARTIDO TRABALHISTA"

Fala Homero Pires Sobre a Posição do Intelectual em Face da Política — Defesa do Ponto de Vista Abstenционista — Socialização Dos Meios de Produção, o Programa a Ser Preconizado Pelos Homens do Partido Trabalhista Brasileiro

A uma "enquete" sobre a participação do intelectual na política não poderia faltar a resposta do sr. Homero Pires, um dos nossos escritores que podemos chamar de militantes nas lutas partidárias. Jornalista de combate, formou-se ao lado de Ruy Barbosa na Bahia. Foi depois depurado. E, num pleito reñhido, disputou com Afonso Arinos de Melo Franco a presidência da Associação Brasileira de Escritores, em defesa justamente do ponto de vista de que o intelectual não deve permanecer confinado numa torre de marfim.

O sr. Homero Pires é, além do mais, catedrático de Direito Constitucional da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e um dos homens mais eruditos do Brasil moderno, cujos méritos dispensam, aliás, de serem referidos numa simples "cabeça" de reportagem.

Convidado a depor no inquerito de ULTIMA HORA, o sr. Homero Pires assim respondeu ao nosso questionário:

— Deve o intelectual participar da vida política, ou a ela manter-se alheio?

— O intelectual não deve participar da política. Nem mesmo quando nela ocupe posição de comando. Vejamos, portanto, depois de haver criado a política, a poder da palavra, os saques, os supostos tais, que compõem o mundo dos partidos nunca levam a sério, os verdadeiros intelectuais. Cicerão foi sempre tratado assim. E entre nós Ruy. Desde os rimbombos que se criou a teoria de que os preparados não servem para a política. Entretanto, a que ao cabo se apurou foi que, se os outros foram vitoriosos, a causa da liberdade, estava com Cicerão contra Orábia, contra Marco Antônio, que o sacrificaram. E estava igualmente com Ruy ministro da Fazenda e opositor à candidatura do marechal Hermes. Isto por um lado. Por outro: política e boas letras são dois mundos que se opõem. Eça dizia que a política é infame, e deixa uma dedada torpe no espírito. Ela é incompatível com o desinteresse, a serenidade, a pausa, o amor da verdade, que devem presidir as cogitações do espírito. A política arrebatada ao homem de letras a sua liberdade. A política, aliás, com os seus bonzos infames, que aborrem a excomunhão. Não se pode adotar outros bonzos sob pena de excomunhão. Na vida dos partidos o homem de letras é um prisioneiro eterno. Os chefes são intelectualmente inferiores, e não raro têm pretensões. São homens que talam, mas que não sabem falar; que escrevem, mas que não sabem escrever; que lêem mas que não sabem ler. E dirigem, ou julgam dirigir os seus acompanhantes. As vezes o perigo está em cima do fio da navalha, e não o caminho indistintamente para a derrota, certos de que vão para a vitória.

— Acredita na possibilidade de um partido trabalhista no Brasil?

— Por que não? A questão social surge em toda parte, coexistindo em todos os Estados sociais, é uma consequência do processo de produção, e que diversifica de acordo com a estrutura econômica. Não podia, não pode, não deve, deixar de existir no Brasil, e reclama, portanto, um partido trabalhista entre nós. O Brasil é massa para um verdadeiro, um real, um sincero partido trabalhista.

— Se fosse trabalhista, qual o programa que proporia a este partido?

— A minha resposta não pode ser enumerativa. Dou-lha em termos gerais, dizendo-lhe que uma sociedade, qual a atual, que se fundamenta numa condição de desigualdade e de diferenças profundas, não pode subsistir, e a sua estrutura deve ir gradual e progressivamente substituída pela socialização dos meios de produção, conquistada democraticamente pelo voto do parlamento, com o concurso de todas as opiniões livres. Quer programa mais vasto e profundo do que este?

Enviado ao Cemitério Parlamentar Uma Conquista do Trabalhador Brasileiro

O sr. Ferreira de Souza, Com a Sua Autoridade de Líder da U.D.N., Chefiou no Senado a Rebelião Contra a Participação Dos Trabalhadores Nos Lucros Das Empresas — Comissão Mista, Comissão Fantasma — Oportuno Lembrar Uma Campanha de ULTIMA HORA

O sr. Ferreira de Souza conseguiu ver aprovada, no Senado, onde atua como líder da UDN, uma indicação segundo a qual o Projeto 566 re a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas deve ser objeto de estudos por parte de uma comissão mista, de deputados e senadores. Por força disso, a proposição que visa a regulamentação do dispositivo constitucional foi retirada da ordem do dia sob o protesto, é certo, de alguns poucos "pais da pátria", entre os quais se incluem os srs. Kerginaldo Cavalcanti e Domingos Velasco. Mais uma vez, portanto, o inciso IV do art. 157 da Constituição teve a marcha para sua prática obstada, permanecendo o texto, que se incorporou, já, ao patrimônio dos trabalhadores, como letra morta.

Cemitério Parlamentar

Uma das primeiras campanhas de ULTIMA HORA, cuja repercussão foi realmente profunda nos círculos parlamentares, obtendo mesmo o decidido apoio de categorizadas figuras da Câmara e do Senado, dizia respeito ao método de trabalho do Congresso, pleiteando uma reforma de base que possibilitasse às duas casas a adaptação à realidade, consultando as exigências atuais de modo a trabalhar melhor e mais proficuamente em benefício do povo. Teria, essa reforma, o grande mérito de mais aproximar o Parlamento do povo, que, via de regra, se insurge, com descrença quando não com revolta, contra a lentidão com que os seus problemas urgentes são tratados no legislativo. Seria, no fundo, nas suas consequências imediatas, um elogio ao trabalho de difusão da prática do regime no seio das massas e assim de prestígio às suas instituições fundamentais.

Ora, um dos cemitérios parlamentares — dêles, talvez, o mais afamado — é a chamada comissão mista composta de deputados e senadores para opinar sobre essa ou aquela matéria. A prática vem demonstrando, que esses órgãos não funcionam, e quando, raramente, isso acontece, funcionam sem resultados eficientes. O exemplo mais típico tem-lo quanto as comissões destinadas a opinar sobre os vetos presidenciais. Na realidade, não chegam a se reunir, em sua maioria. Um dos seus integrantes — o escolhido para relator — ouve os companheiros, cada um de pr. si, redige o parecer e depois vai colher as assinaturas dos componentes da comissão. Isso, porque se trata de veto.

O sr. Ferreira de Souza, com a sua autoridade de líder da UDN no Monro, chefiou a insurreição contra a participação dos empregados nos lucros das empresas, entregando a sua regulamentação a uma comissão fantasma. E o dispositivo constitucional "participação obrigatória e direta do trabalhador nos lucros das empresas, nos termos e pela forma que a lei determinar", continuará, se não houver forte reação, sem execução.

Procrastinação Condenável

Coube ao sr. Ferreira de Souza, com a sua autoridade de líder da UDN no Monro, chefiar a insurreição contra a participação dos empregados nos lucros das empresas, entregando a sua regulamentação a uma comissão fantasma. E o dispositivo constitucional "participação obrigatória e direta do trabalhador nos lucros das empresas, nos termos e pela forma que a lei determinar", continuará, se não houver forte reação, sem execução.

No Próximo Despacho de Lafer

ÚLTIMA PALAVRA SOBRE O AUMENTO

O ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, no despacho de ontem com o presidente Vargas, não entregou a este o resultado dos estudos que o Ministério vem elaborando baseados nos levantamentos da Comissão de Aumento. Em contato com o gabinete do ministro, hoje de manhã, a reportagem de ULTIMA HORA apurou o seguinte: "O sr. Horácio Lafer, no despacho da próxima semana, entregará ao presidente da República a exposição de motivos do Ministério da Fazenda, exposição que não se decide por esta ou aquela tabela, mas encaminha as tabelas Melo Flores e dos "barnabês" com a do Ministério dentro das disponibilidades do Tesouro. O presidente Vargas escolherá uma delas para enviar ao Congresso com a mensagem propondo a medida".

PETROLEO

Os poucos petrolíferos de Candeias, refinaria de Mataripe são outra grande, imensa realidade nacional. Vargas ali esteve e constatou de perto essa realidade. E foi com a emoção de um verdadeiro patriota que ele, num gesto tão espontâneo quanto imprevisível do mais legítimo entusiasmo, mergulhou a mão no "ouro negro" que jorrava das entranhas do solo e estendeu-a depois aos técnicos e trabalhadores do Conselho Nacional de Petróleo, diante dos aplausos gerais.

Coube, de resto, ao seu governo a glória de haver realizado esse descomprimto, escutando no reconceito baiano uma das páginas mais decisivas da história econômica do país.

Trata-se, como se vê, de uma nova e louvável orientação a que o IAPI irá aderir nesse importante setor da assistência social no Brasil, tornando-se, assim, desde logo, uma realidade a anunciada revolução que Vargas está procedendo em nossos órgãos de previdência, a fim de reparar-lhes com a moderna técnica do serviço social e adaptá-la a seus verdadeiros fins, para que ofereça a maior soma de benefícios possíveis aos trabalhadores.

Trata-se, como se vê, de uma nova e louvável orientação a que o IAPI irá aderir nesse importante setor da assistência social no Brasil, tornando-se, assim, desde logo, uma realidade a anunciada revolução que Vargas está procedendo em nossos órgãos de previdência, a fim de reparar-lhes com a moderna técnica do serviço social e adaptá-la a seus verdadeiros fins, para que ofereça a maior soma de benefícios possíveis aos trabalhadores.

De Indústrias Assistidas Dentro de 1 Ano

Ontem mesmo, à noite, o sr. Afonso Cesar reuniu em seu gabinete o dr. Confúcio Augusto Damplona e o sr. José Neves, respectivamente diretor e assistente do Departamento de Assistência do IAPI, para assentar as primeiras medidas de ordem prática necessárias a prestar a assistência médica tão justa e ansiosamente reclamada por milhares de industriários. De acordo com o plano já elaborado e dentro de quatro meses, o IAPI passará a prestar assistência médica dos tipos ambulatorial, domiciliar e hospitalar-cirúrgico a todos os contribuintes ativos, e inativos bem como aos dependentes de família. O plano terá um desenvolvimento bastante amplo, de maneira a atender dentro de um ano a um milhão de industriários e suas famílias tanto no Rio como em São Paulo e, quando estiver totalmente concluído, estenderá esse benefício a nada menos de cinco milhões de pessoas.

Taxa de um Por Cento Sobre o Salário

Falando ao repórter de ULTIMA HORA, ontem, às 21 horas, enquanto assentava detalhes do plano, em companhia de seus auxiliares diretos, o sr. Afonso Cesar disse ainda:

— Sendo o IAPI o último instituto a organizar sua assistência médica, era natural que o fizesse aproveitando as lições que a experiência nos ensinou no campo da previdência social. Nestas condições, a cobrança da taxa de um por cento sobre os salários do beneficiado somente será feita onde o IAPI não possui postos de assistência médica, ao contrário do que sucede com outros órgãos de previdência que cobram tal taxa em todo o país, mesmo onde não há esses serviços.

O presidente do IAPI continuou:

— Outra coisa: essa taxa só será cobrada, depois de iniciada a prestação do serviço médico, o que lhe dá um nítido caráter de verdadeira contra-prestação de serviço.

O Dia do Presidente

VARGAS E A BAHIA

De volta da Bahia, aqui estamos para re-lançar esta coluna, ainda sob a emoção dos movimentados dias que lá passamos, acompanhando todos os passos do Presidente Vargas, em sua prolongada peregrinação por terras baianas, cujo povo o Chefe do Governo reviu com a satisfação de velhos amigos que se reencontram. Justificam-se, assim, inteiramente, as excepcionais homenagens que o povo e o governo da Bahia prestaram a Vargas, nessa nova visita, cuja duração não encontra precedentes nas excursões anteriores de Sua Excelência, como lembraram os jornais de Salvador e cuja importância histórica está ligada à solução dos mais graves problemas da região nordeste do país. Foram cinco dias de completa e total identificação com as necessidades, as aspirações e os sentimentos progressistas e afetivos do povo baiano, a quem Vargas deve, segundo ele próprio proclama, nos dias de boa e má fortuna, demonstrações de confiança e estima que jamais esquecerá. Desde que pisou, sábado último, o solo da Bahia — a cidade de Bom Jesus da Lapa — até o momento em que tomou ontem o avião de volta ao Rio, na

cidade do Salvador, o Presidente esteve com seu pensamento e sua sensibilidade inteiramente voltados para aquelas multidões que o cercavam, numa comovente reafirmação da confiança. Em Juazeiro e Salvador, sobretudo, as homenagens populares a Vargas atingiram a um grau de entusiasmo tal que lembraram as memoráveis dias da campanha presidencial. Espetáculo inesquecível foi também a travessia do Rio São Francisco, em Petrolina e Juazeiro. Dentro de um maravilhoso quadro da natureza, moviam-se as "galeotas" cercadas de saetões e outras embarcações, enquanto na margem oposta do rio milhares de pessoas aclamavam o nome de Vargas entre o estalar de mil foguetes e o arfar de mil bandeirolas. Visivelmente emocionado com o calor da recepção e a beleza da região sãofranciscana, Vargas disse, a certa altura, a um membro de sua comitiva:

— E realmente admirável esta região. E seu povo, sofrido e tenaz, mereço, sem dúvida, todo o amparo e estímulo para a luta desigual que vem travando há séculos pela sua simples sobrevivência.

ENERGIA ELÉTRICA

Os pontos altos da peregrinação de Vargas na Bahia foram, obviamente, as visitas que fez às obras da Hidro-Eletrica do São Francisco e à zona petrolífera, incluindo-se os pcos de Candeias e a refinaria de Mataripe, bem como os importantes discursos que lá pronunciou.

Não tiveram essas visitas um caráter formal. Dando mais uma prova de seu profundo interesse por aquelas obras, o Presidente fez questão de percorrer todas as realizações fundamentais da grande Companhia, durante várias horas. Com sua extraordinária vitalidade, ele enfrentou a poeira e o impedimento sol da região, descendo pelo cabo aro sobre as águas repugnantes do grande rio, mergulhando no solo adentro para ver a usina subterrânea, saltando pequenas pontes e andando a pé muitas centenas de metros sobre o areal arenoso. Todos os esforços são, afinal de contas, plenamente compensados, pois a Hidro-Eletrica do São Francisco já é uma esplêndida realidade. Dentro de pouco tempo, pelo menos cinco capitais de Estados do Nordeste terão energia abundante e barata para impulsionar o seu progresso.

"Nas águas do rio São Francisco — disse Vargas — escondem-se as maiores riquezas do Brasil. A energia hidro-elétrica que aqui está em potencial e gigantesca. Sua nacional aproveitamento há de permitir o surto de numerosas indústrias que libertarão estas terras e esta gente da miséria e da servidão econômica".

O governador Rêgo Pacheco e o ministro Simões Filho não poderiam preparar a recepção ao Chefe do Governo, durante a visita do Presidente a sua bela terra baiana. E a nota mais simpática e acolhedora do verdadeiro sr. de família com que os "hostes" receberam Vargas foi, sem dúvida, a festa montada no Palácio da Aclamação. Nenhuma barreira foi levantada ao acesso do povo baiano aos jardins da sede do governo, que se apresentaram pitorescamente ornamentados com todos os motivos da mais brasileira das festas — a de São João, na mais brasileira das cidades — Salvador. Com as portais abertas, todos puderam festejar o tradicional acontecimento, no lado de Vargas e das mais destacadas figuras da política, e da administração e da sociedade locais. O Presidente pisou, cercado por imensa multidão de populares, todas as barraquinhas, provando um pouco

UMA FESTA EM CASA

O governador Rêgo Pacheco e o ministro Simões Filho não poderiam preparar a recepção ao Chefe do Governo, durante a visita do Presidente a sua bela terra baiana. E a nota mais simpática e acolhedora do verdadeiro sr. de família com que os "hostes" receberam Vargas foi, sem dúvida, a festa montada no Palácio da Aclamação. Nenhuma barreira foi levantada ao acesso do povo baiano aos jardins da sede do governo, que se apresentaram pitorescamente ornamentados com todos os motivos da mais brasileira das festas — a de São João, na mais brasileira das cidades — Salvador. Com as portais abertas, todos puderam festejar o tradicional acontecimento, no lado de Vargas e das mais destacadas figuras da política, e da administração e da sociedade locais. O Presidente pisou, cercado por imensa multidão de populares, todas as barraquinhas, provando um pouco

RETORNO AO TRABALHO

O avião que trouxe o Presidente de volta a esta capital chegou ao aeroporto Santos Dumont cerca das 14 horas de ontem. E ontem mesmo — à tarde, após ter cumprido na Bahia um programa realmente extenuante, retornou à sua agenda cotidiana de trabalho, despendando com os Ministros da Fazenda e do Trabalho e conferenciando com o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

A IMPRENSA E O RÁDIO

Foi justo que não se deixasse sem um registro a especial atenção que o Presidente Vargas dispensou aos jornalistas e radialistas que integraram a sua comitiva para a excursão a Bahia. Por mais de uma vez, o Chefe do Governo recomendou que nada faltasse aos homens do rádio e da imprensa, no decorrer da visita por tão diferentes lugares. E em Paulo Afonso, o Presidente fez questão de receber pessoalmente os jornalistas e representantes do rádio para agradecer-lhes a colaboração prestada.

Na Ordem do Dia da Câmara o Projeto do Dep. Nelson Carneiro

Encontra-se na ordem do dia da sessão de hoje da Câmara dos Deputados o projeto que modifica o Código Civil, com a emenda do sr. Nelson Carneiro, criando mais um caso de anulação de casamento por erro de pessoa. A proposição, que figura em quinto lugar na ordem dos trabalhos, provavelmente não será votada hoje, pois, antes dela, em regime de urgência, se encontram os dois projetos sobre petróleo.

Fatos e Verdades

POR SKRIP

ISTO NÃO É UM ACIDENTE IRREMEDIÁVEL...

A SKRIP LAVAVEL E FACILMENTE REMOVIDA DE QUALQUER TECIDO QUE POSSA SER LAVADO E PORTANTO, A TINTA MAIS SEGURA PARA A ESCOLA E PARA O LAR

Duas Qualidades PERMANENTE E LAVAVEL SKRIP FAZ QUALQUER PENA ESCREVER MELHOR.

Skrip 7 CORES FIRMES

CR\$ 12,00

Representantes exclusivos: M. AGOSTINI COM. IND. - S. A.

Rua Teófilo Ottoni, 94/96 - Loja - Rio de Janeiro

SHEAFFER'S

Lider Mundial em Rádio e Discos... A Primeira em Televisão!

RCA VICTOR

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA

(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

ASPIRANTES À CASA BRANCA



General Dwight D. Eisenhower, ex-Comandante Supremo das Forças Aliadas na Europa, republicano



Dwight Mac Mahon, Senador por Connecticut, democrata



Richard B. Russell, Senador pela Georgia, democrata



W. Averell Harriman, dirigente da Administração de Segurança Mútua, democrata



Harold E. Stassen, Presidente da Universidade de Pennsylvania, republicano



Robert S. Kerr, Senador pelo Oklahoma, democrata



Estes Kefauver, Senador pelo Tennessee, democrata



Adlai E. Stevenson, Governador do Illinois, candidato pelo Partido Democrata



Robert A. Taft, Senador pelo Ohio, republicano



Earl Warren, Governador da Califórnia, republicano



A Casa Branca para onde estão voltadas as aspirações de mais de uma dezena de candidatos

A grande batalha eleitoral, nos Estados Unidos, se trava não no dia das eleições, mas antes, para a escolha dos candidatos dos dois grandes partidos. Aqui vão alguns deles. Não são ainda candidatos, mas aspirantes a candidatos. As Convenções Nacionais dos partidos Republicano e Democrata têm a última palavra para indicar os seus respectivos candidatos. Agora, trata-se de conquistar delegados à Convenção, para que votem nesta ou naquela pessoa. Entre os democratas, o senador Kefauver, conhecido do público americano pela sua luta contra os Sindicatos do Crime, já tem boa dianteira, em delegados comprometidos com a sua candidatura, sobre o seu concorrente mais sério, Averell Harriman, auxiliar do presidente Roosevelt e atualmente chefe do Serviço de Ajuda Mútua com os países aliados. Quanto aos republicanos, o senador Taft está à frente do general Eisenhower e recentemente obteve, em hábil manobra política, a indicação de partidários seus para presidir e para fazer o discurso principal da Convenção republicana. Este último, chamado "keynote", é o general MacArthur, decidido adversário da entrega do governo americano a militares. O número de candidatos não cessa de crescer. Muitos deles são senadores — até mesmo o presidente do Senado Barkley se ofereceu, em vão, à preferência dos democratas — mas é possível que ainda se decida a aceitar a sua candidatura o governador Adlai Stevenson, do Illinois, o "filho bem amado" de Truman... Ou, quem sabe, o próprio presidente Truman.

Greve Impossível Contra a Ciência

"As Divergências Terminam na Porta do Laboratório", Afirma o Biologista Rocha Lagoa — "Todos Nós Continuamos Trabalhando", Declara o Professor Area Leão, Apontado Como Chefe Dos Dissidentes — Ninguém Deixou de Comparecer ao Instituto Osvaldo Cruz — A Posição do Diretor Olímpio da Fonseca

Texto de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA — (1.ª de Uma Série de Reportagens)

Na polêmica que vem sendo travada entre numeroso grupo de pesquisadores e a direção do Instituto Osvaldo Cruz, pelas colunas dos jornais, é difícil saber com quem está a razão. Sendo as divergências suscitadas de natureza técnico-administrativa, para se formar opinião, a respeito, seria necessário um profundo conhecimento do mecanismo interno de Manguinhos, dos seus objetivos e dos seus problemas.

Ora, Manguinhos é um mundo. Para visitar todo o Instituto, percorrendo cada um dos 50 edifícios do núcleo central, numa área de mil quilômetros existentes fora do Rio de Janeiro, espalhados por diferentes pontos do território nacional.

Em extensão, o Instituto Osvaldo Cruz só é comparável ao Instituto Pasteur, em Paris, o maior em todo o mundo. E não se diga que o prestígio, que sempre desfrutou, nos meios científicos internacionais, caminha em linha descendente. Não é verdade. A afirmação de que o Instituto vive das glórias do passado não passa de uma frase sonora, repetida, de quando em vez, desde o governo de Epitácio Pessoa.

O Instituto Trabalha

Ao contrário do que se pode imaginar através da leitura de um ou outro comentário mais vivo, o Instituto Osvaldo Cruz não interrompeu a sua produção. Ninguém deixou de comparecer ao trabalho, por motivo das divergências, tomadas públicas e notórias. O dr. Area Leão, chefe da Seção de Micologia, apontado como o chefe da rebelião, continua a ir, todos os dias, a Manguinhos, prosseguindo nas suas experiências sobre substâncias citotóxicas secretadas por fungos para o tratamento do câncer, o que virá certamente trazer novos rumos para a cura da terrível moléstia.

Apenas dois diretores de Divisão não têm ido a Manguinhos, nestes últimos dias, por motivos estranhos às críticas contra a direção. São eles o dr. Lauro Travassos, chefe da Divisão de Zoologia Médica, sabidamente dissidente, apesar de não ter assinado a representação contra o professor Olímpio da Fonseca; e o outro, o professor Miguel Ozório de Almeida, da Divisão de Fisiologia, personalidade das mais eminentes como cientista e como escritor.

O dr. Lauro Travassos está de férias. O professor Miguel Ozório, enfermo.

Não há Greve

Não há greve no Instituto Osvaldo Cruz. Apesar de terem protestado contra a orientação do professor Olímpio da Fonseca, os dissidentes não estão interessados em interromper as pesquisas, pois, se isso acontecesse, estariam praticando a

mais condenável de todas as sabotagens: a sabotagem contra a ciência.

Quando estivemos em Manguinhos, percorrendo alguns dos seus serviços, lá encontramos o dr. Rocha Lagoa, um dos signatários da representação levada ao Presidente da República, em plena aula de Bacteriologia, assistida por um grupo de 10 alunos, dentre os quais um bolsista colombiano.

— Mas o senhor não interrompeu as aulas? — perguntou o repórter.

— Nem um só dia — respondeu o dr. Rocha Lagoa. Nem havia motivos para isso. As divergências terminam na porta do meu laboratório. Aqui dentro não pode haver greve. Nem eu entendo disso...

O Chefe Dos Dissidentes

Como o seu jovem colega Rocha Lagoa, o dr. Area Leão não tem outro propósito. E, segundo a confissão ao repórter, que o procurou no seu consultório médico, vem pensando, a contragosto de chefe de uma rebelião de cientistas.

Todos nós continuamos trabalhando — disse. As divergências não afetaram, nem afetarão, as pesquisas. Seria um absurdo. Em toda essa questão, devemos pensar, antes de mais nada, no Instituto. Tenho dito sempre: em primeiro lugar, o Instituto; em segundo lugar, o Instituto; em terceiro lugar, o Instituto.

Em meia hora de palestra, foi esta a única vez que ouvimos o dr. Area Leão emprestar alguma ênfase ao seu modo sossegado de convencer, com o ritmo característico dos homens do norte. O líder dos dissidentes, diga-se de passagem, nasceu no Piauí e é irmão do senador Area Leão, eleito sob a legenda do PSD.

Não Quer Ser Diretor

Não há greve em Manguinhos — insiste o chefe da Seção de Micologia. Todos nós, principalmente os mais antigos, como eu, com mais de 30 anos de casa, conhecemos as dificuldades existentes no Instituto, mas o problema não deve ser desviado para outro terreno se não o das divergências técnico-administrativas. A necessidade da reestruturação dos serviços é outra coisa. E tem que ser discutida mais tarde, em tempo oportuno. Eu não sou chefe de nenhuma rebelião. Apenas o meu nome foi lembrado.

para substituir o atual diretor, em atenção a um pedido formulado pelo Presidente da República, quando recebeu em audiência os signatários do memorial a ele encaminhado.

O dr. Area Leão esclarece ainda mais um ponto:

— As divergências são do domínio público. Foram encaminhadas aos poderes competentes. Estamos à espera da decisão, que só poderá ser justa e equânime. Quanto a mim, pessoalmente, devo dizer com toda a sinceridade, não quero ser diretor. Nunca desejei sê-lo. Penso mesmo que uma instituição do porte de Manguinhos, tem que ser dirigida por um Conselho Técnico. Nenhum de nós é

oniciente. Este, o meu ponto de vista. E é só.

A Posição do Diretor

Quanto ao diretor, trata-se de uma das figuras mais notáveis do Brasil científico. Há três anos que vem ocupando o mesmo posto de Osvaldo Cruz e Carlos Chagas, em substituição a outro grande nome, Henrique de Aragão, que ainda hoje, apesar de aposentado, continua frequentando diariamente Manguinhos.

Nomeado no governo do general Eurico Dutra, o professor Olímpio da Fonseca propôs, desde logo, uma reforma nos serviços, mas o DASP (que levou dois anos para dar parecer) acabou opinando contra. "A falta de pessoal — reclamava o diretor, em março de 1951 — não só perturba a regularidade do serviço, como põe em perigo a sobrevivência e o futuro das diversas especialidades". Em resumo, o professor Olímpio da Fonseca, está fortemente estribado para responder às críticas, que se levantam contra a sua administração. E contra-ataca com vigor aos que o acusam de malbaratar as verbas e "apadrinhar" técnicos estrangeiros e jovens estudantes de medicina. Mas o problema não se limita apenas a isto. E é o que procuraremos demonstrar na reportagem seguinte.

DOIS MUNDOS

A Guerra Bacteriológica

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A URSS ameaça fazer uso de armas biológicas para eliminar o projeto de resolução das Es- de Segurança, diz que esse país não quer ratificar a convenção.

O delegado soviético Jacob Malik atacou os Estados Unidos, durante um discurso no Conselho de Segurança, dizendo que esse país não quer ratificar a convenção. "Os pretendentes contemporâneos ao domínio mundial", disse Malik, "não querem atar suas mãos a acordos internacionais que mais tarde possam apresentar obstáculos na senda de sua política de agressão". Malik voltou a desafiar o presidente Truman e o Secretário de Estado Acheson, a que se pronunciem contra o emprego de armas bacteriológicas, estendendo-se sua repulsa aos diversos candidatos à presidência dos Estados Unidos.

Residência na Alemanha Oriental

BERLIN, 26 (AFP) — Uma ordem do Ministério do Interior da República Democrática Alemã proibiu praticamente aos berlinenses ocidentais se dirigirem à zona soviética, prevê que as pessoas que não residem na Alemanha Oriental ou no este de Berlim perdem sua autorização de residência na República Democrática. Todo berlinense ocidental que trabalhar atualmente na zona soviética que nela tiver uma segunda residência pode, com uma autorização especial, transferir seu domicílio para a República Democrática.

Manifestações Anti-Americanas

OSAKA (Japão), 26 (U. P.) — Manifestantes comunistas japoneses jogaram pedras contra um general norte-americano, atacaram um conjunto de alojamentos também norte-americano com pedras e pedras e empunharam bandeiras com a palavra de ordem de desordem que marcaram o segundo aniversário da guerra na Coreia. A polícia japonesa informou que 58 pessoas foram presas, e que 30 policiais sofreram ferimentos.

Agitações Muçulmanas

DIKART, 26 (AFP) — O chefe de polícia revelou que unidades da organização muçulmana ilegal "T. I." haviam estabelecido "planos de desordem" que abrangem particularmente o assassinato de altas personalidades governamentais. A rápida ação da polícia havia impedido a realização desses projetos.

A atividade dos membros da "T. I." deveria concretizar-se durante as festas do Daul Islâm, que se encerra por estabelecer um Estado muçulmano, que ocupe maior parte do ocidente de Java.

Detidos

PUSAN, Coreia, 26 (U. P.) — Foram presos hoje dois membros da assembleia nacional e a polícia acha-se no encalço de outros, como suspeitos de participarem do complot organizado para assassinar o presidente Rhee.

Vãos Soviéticos ao Alasca

WASHINGTON, 26 (A.F.P.) — Confirmam os meios mais notáveis do Brasil científico. Há três anos que vem ocupando o mesmo posto de Osvaldo Cruz e Carlos Chagas, em substituição a outro grande nome, Henrique de Aragão, que ainda hoje, apesar de aposentado, continua frequentando diariamente Manguinhos.

De fato, os americanos estão alertas, há várias semanas, acerca de possibilidades de vôos de reconhecimento soviéticos acima do Alasca.

Os serviços de observação americanos, de fato, observaram os vôos do Alasca, rastros de condensação, tais como podem deixar, após sua passagem, bombardeiros ou aviões de caça a jato.

Embora o Departamento de Defesa não esteja absolutamente certo de que se trate de traços deixados por aviões estrangeiros, os serviços de Defesa Passiva americana, receberam ordens de exercer certa vigilância, tanto mais quanto consta que os soviéticos estabeleceram, há alguns meses, uma base no Kamchatka, de onde poderiam, efetivamente, partir para sobrevoar o Alasca.

Nem Consultada Nem Informada

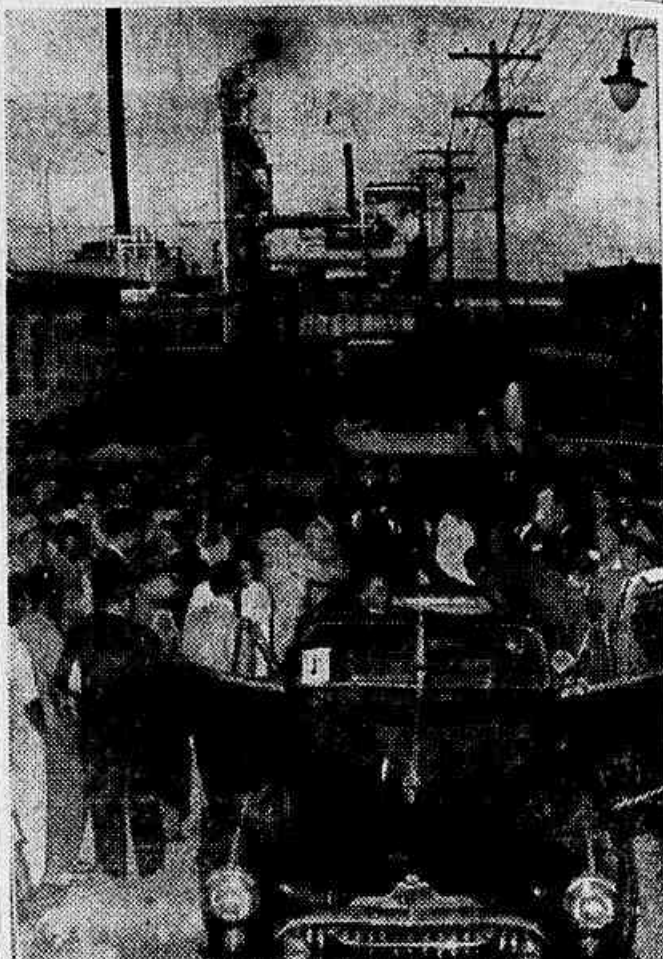
WASHINGTON, 26 (AFP) — O sr. Michael McDermott, porta-voz do Departamento de Estado declarou que o Departamento não tinha nem consultado nem informado o governo britânico do bombardeio das usinas hidroelétricas na Coreia do Norte. Acrescentou que essa questão era puramente militar, no âmbito da política geral seguida na Coreia.

Em Favor do Armistício

LONDRES, 26 (AFP) — Cerca de 200 juízes — mais, expostos e nulos de prisioneiros de guerra britânicos na Coreia — reuniram-se à tarde de ontem no "Hall" central da Câmara dos Comuns para pedir aos deputados representantes de suas circunscrições que intervieram ativamente em favor da conclusão de um armistício que permita o retorno dos prisioneiros. Fesa manifestação, organizada pela chamada "Assembleia Nacional de Mulheres", coincidiu com o segundo aniversário da agressão comunista na Coreia.

Lubrificantes

Adiantou depois o presidente do C. N. P. que já estão iniciados os estudos para a adição de uma unidade para a produção de lubrificantes na refinaria de Mataripe. Quando isso acontecer, Mataripe poderá produzir 2.500 barris de lubrificantes por dia, ao mesmo tempo que a sua



Na refinaria de Mataripe, quando o Chefe do Governo se preparava para descer do automóvel a fim de inspecionar as instalações

Mataripe Trabalhando Dia e Noite:

PARA ACELERAR AO MÁXIMO A INDÚSTRIA DO PETRÓLEO

Em 1953 Será Dobrada a Atual Capacidade de Produção da Refinaria — Declarações do Engenheiro Plínio Catanhede, Presidente do C. N. P., de Regresso da Bahia

Regressou ontem, da Bahia, onde tinha ido em companhia do presidente da República, em sua visita aos campos petrolíferos do recôncavo baiano, o engenheiro Plínio Catanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo. A propósito do desenvolvimento dos trabalhos na Refinaria de Mataripe, teve o presidente do C.N.P. oportunidade de prestar, ontem mesmo, alguns esclarecimentos à imprensa.

Referindo-se, inicialmente, à ampliação da capacidade da refinaria, acrescentando que, caso não seja retardada a entrega, por motivo da situação da indústria do aço nos Estados Unidos, dos equipamentos a serem importados, as instalações de ampliação da refinaria de Mataripe deverão estar em funcionamento em fevereiro ou março de 1953. Então a capacidade de produção será aumentada para o dobro da atual, isto é, para cinco mil barris diários.

Detalhe interessante dessa fase de ampliação forneceu o sr. Plínio Catanhede, que afirmou: "Uma das torres de processamento de refino, em virtude da demora programada para a entrega pela indústria americana, deverá ser fabricada em nosso próprio país, em São Paulo, com materiais nacionais, para entrega até novembro do corrente ano."

Adiantou depois o presidente do C. N. P. que já estão iniciados os estudos para a adição de uma unidade para a produção de lubrificantes na refinaria de Mataripe. Quando isso acontecer, Mataripe poderá produzir 2.500 barris de lubrificantes por dia, ao mesmo tempo que a sua

capacidade de refino será elevada para 15.000 barris diários. Dessa forma, ficará sensivelmente aumentada a produção nacional de gasolina e de outros derivados de petróleo, e suprido o país em suas necessidades de óleos e lubrificantes. Se forem concedidos recursos para tal projeto, acrescentou o sr. Plínio Catanhede, as obras poderão ser iniciadas já no próximo ano, devendo estar concluídas em 1954.

Outros Produtos

Informou ainda o presidente do C. N. P. que se encontra em estudos a produção imediata de aguarrás e solventes para fins industriais, pela refinaria de Mataripe.

Como vemos, cuida o governo de acelerar ao máximo suas realizações no setor do petróleo. A parte do beneficiamento do óleo, em que se enquadra a Refinaria de Mataripe, vem sendo objeto de especial atenção, pois dela depende o abastecimento do país em combustíveis líquidos. Os operários de Mataripe, conforme nos declarou o sr. Plínio Catanhede, trabalham ininterruptamente dia e noite, em três turnos, para que a obra preencha integralmente as finalidades para as quais foi construída.

HÁ MIL E UM USOS para a FITA Celulose WILKX SCOTCH

...eis algumas aplicações recomendadas



fechar envelopes colocar rótulo num vidro

Tenha sempre em casa

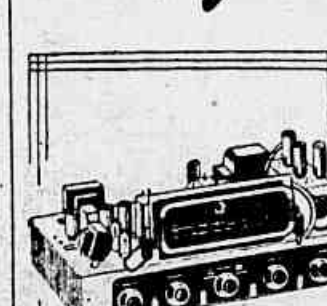
CONSULTAR PREÇOS

"WILKX" LIXAS E FITAS ADESIVAS LTDA.

CORRETORES

A OSA Organização Territorial S. A., precisa ainda de corretores para seus loteamentos do Jardim Meriti e Jardim Guaratiba. Condições excepcionais para pessoas diligentes, sem prejuízo de suas ocupações ou afazeres habituais. Comparecer pessoalmente com 2 fotos 3x4 à RUA DO ROSÁRIO, 111 — Terceiro andar.

KITS e conjuntos para montagens



Válvulas de todos os tipos

Caixas de madeira e plástico. Cambiadores de discos de 3 rotações. Instrumentos para oficina. Resistências - Condensadores - Alto Falantes.

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO

Remetemos Lista de Preços

LOJAS NOGAR

Rua Beneditinos, 19 - Tels. 43 0279 e 43-3850 - Rio

Endereço Telefônico ELETROFÔNICA

AO COMERCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO

Desejando esclarecer dúvidas suscitadas pela situação dos seguros de acidentes de trabalho, este Sindicato vem, mais uma vez, declarar aos interessados que:

O decreto-lei n. 7.036, de 10 de Novembro de 1944, que regula os seguros de acidentes do trabalho, teve o seu artigo 112 modificado pela lei n. 599-A, de 26 de Dezembro de 1948. Esta modificação não foi de molde a alterar o direito que cabe às Companhias de Seguros, de continuarem a operar livremente em seguros de acidentes do trabalho, inclusive das firmas que figuram como contribuintes dos Institutos dos Comerciantes, dos Industriários e dos Bancários.

Em virtude do acima exposto, nenhuma dessas autarquias possui monopólio ou exclusividade, podendo pois o comércio e a indústria em geral continuar a fazer ou a renovar os seguros em aprêço nas Companhias de Seguros, sem qualquer infração às disposições legais vigentes.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

A DIRETORIA

Sua vista está falhando?

OCULOS DE LUTZ FERRANDO

OUVIDOR, 88 E FILIAIS

MORTO COM UMA FACADA PELA ESPOSA DEPOIS DE 35 ANOS DE MATRIMÔNIO

Tragédia de um Casal de Pretos no Morro da Formiga - Sempre Brigaram Por Ciúmes - Ele Feriu-a Primeiro - Internada a Uxorizada no H. P. S.



RITA MARIA DE JESUS, a uxorizada no H.P.S.

Uma violenta cena de sangue e morte deu fim, ontem, à vida conjugal de um casal de pretos, já em avançada idade, entre as quatro paredes de um casebre

Tentou o Suicídio

Nadir de Moraes, de 18 anos de idade, solteiro, residente à rua Paula e Souza, 48, tentou o suicídio no banheiro de sua residência, por motivos ignorados, aspirando gás.

Conduzido ao Pronto Socorro, foi posta fora de perigo, retirando-se para sua moradia.

A Tragédia

Sebastiana Marília de Quincavam por ciúmes, sendo ela, quase sempre, maltratada por ele. Mesmo assim a união lhes deu 12 filhos e estes 21 netos.

tanilha, uma das filhas do casal, veio, ontem, da Raiz da Serra, onde reside, passar as festas juninas em companhia de Antenor e Rita, no morro da Formiga.

Ontem, saiu para visitar um primo e, quando voltou, foi encontrada no chão, com o corpo banhado em sangue. O velho pedreiro agonizava, enquanto a sua esposa aiaava, ferida a face na região costal esquerda. Soube, então, Sebastiana, que seus pais, como de hábito viveram um incidente mais grave. Ele começou a briga, por ciúmes, com Rita Maria e, em dado instante, encolerizado e exaltado, naturalmente, por ter bebido, lançou mão de uma faca e investiu contra a mulher, ferindo-a.

Rita Maria, então, entrou em luta com ele, conseguindo arrebatá-lo a faca e desferir-lhe um golpe mortal no abdômen.

Ele Morto; Ela Para o Hospital

Sebastiana, logo que encontrou os pais feridos, correu em busca de socorro, sendo o fato levado ao conhecimento da polícia do 17.º Distrito. As autoridades compareceram ao local, onde já encontraram o infeliz ancião morto. O cadáver foi mandado remover para o necrotério do Instituto Médico Legal. Rita Maria foi transportada, em ambulância, para o Hospital de Pronto Socorro.



SEBASTIANA MARILIA, a filha do casal

pital de Pronto Socorro, onde ficou internada, sendo ali mesmo lavado o auto de flagrante. Antenor e Rita Maria nasceram em Santa Luzia de Carangola, no Estado de Minas Gerais, onde se casaram, há 35 anos, vindo, posteriormente, residir no Rio.



ANTENOR JOSÉ CIRILO, a vítima

DESFALQUE DE UM MILHÃO

Cerca de um milhão de cruzeiros foram desviados da "Sociedade Nacional de Materiais e Forças", situada na av. Venezuela, nº 27, pelo caixa da referida firma, Aurélio dos Santos Grilo Filho, residente na rua Euclides da Cunha, 290, apt.º 201. No exercício de suas funções, o desonesto empregado se apropriava diariamente de grandes quantias que lhe eram confiadas e as gastava em festas e no jogo. Há dias verificando a impossibilidade de repor a importância roubada, Aurélio, escreveu uma carta ao diretor da firma, confessando o seu delito e ao mesmo tempo pedia clemência sob alegação de que reportaria parcialmente o dinheiro.

O contador e um diretor da firma lesada, compareceram ao 2.º Distrito Policial, apresentando aquela carta contra o caixa. Diante da sua confissão escrita, foi o mesmo detido naquela delegacia, onde se ouviu às 13 horas de hoje, pelas mencionadas autoridades.

O casamento de Joel da Silva Fonseca, de 22 anos de idade, oriundo, com a jovem Vilma Alves, que reside à rua Dona Francisca, 299, casa 4, seria realizado no dia 5, do mês vindouro. Estava tudo arranjado com promessas, doces, bebidas, etc. Eram namorados desde meninos e o sonho dos dois era justamente o de se casarem. Aconteceu, porém, que o rapaz ficando algum tempo desempregado,

Na Ronda das Ruas

MATOU-SE DEZ DIAS ANTES DO CASAMENTO

as suas economias sofreram um "deficit", o que muito o prejudicou nos orçamentos que fizera. Isto vinha preocupando tanto Joel, que foi acometido de um dia para cá, de profunda hipocondria. Por mais que a noiva lhe perguntasse as razões da

queixa, a resposta não lhe era natural e ele não conseguia responder-lhe que era natural aquilo às vésperas do casamento. Esta ponderação deixou Vilma menos apreensiva e a moça não mais pensou na história.

Ontem, como era de costume, após o jantar, os noivos

surpresa. O noivo se foi a dormir e ao acordar, encontrou a esposa estendida no chão, com o corpo banhado em sangue. Havia praticado o suicídio, ingerindo forte dose de uma substância tóxica-corrosiva.

Comunicado o fato à polícia, esteve no local o coronel, o delegado do 22.º Distrito Policial, que



Joel da Silva Fonseca, o suicida

trito Policial, que providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

TRÊS MORTOS E SEIS FERIDOS NO DESASTRE DA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

Três pessoas perderam a vida e seis outras foram internadas em estado grave no Hospital Rocha Faria, vítimas de um

desastre com um autotransporte, ocorrido às 20 horas de ontem, na estrada Rio-São Paulo, na altura do quilômetro 52. Com destino ao Rio, trafegava

pela estrada Rio-São Paulo, o autocarro chapa 50-83-80, dirigido pelo motorista Antônio Maria, com um grande carregamento de passageiros. No caminho, o veículo sofreu um acidente, sendo o motorista ferido e o veículo de um transeunte, o mesmo desferiu-se e capotou, caindo num valão existente à margem da estrada. Os passageiros foram "cuspidos" violentamente do veículo, sendo que Orlândia Corrêa, de 30 anos de idade, residente no quilômetro 50; um homem de cor preta, com 40 anos presumíveis e uma

OVO QUENTE NA BÓCA DA CRIANÇA



ALICE LOUREIRO DA SILVA, a megera

Estúpido e criminoso castigo foi aplicado numa criança de 8 anos, por ter a mesma se oposto ingenuamente à quantidade de dez cruzeiros, pertencente à sua mãe de criação, Alice Loureiro da Silva, de 35 anos de idade, moradora no morro de São Carlos, nº 438. A menor, de nome Maria de Lourdes, filha de Augusto Ferreira de Moraes, fora entregue pelo mesmo, para ser criada e educada por Alice, a qual submetia a criança aos piores castigos. Na manhã de ontem, a desalmada mulher, verificando o desaparecimento da criança, castigou-a brutalmente, colocando-lhe na boca um ovo quente, que a criança não conseguiu engolir. A pequena vítima, tendo os lábios e a boca horrivelmente queimados, foi conduzida ao Hospital de Pronto Socorro, por uma transportadora particular, onde foi internada. A mãe da criança, que se recusava a pagar o tratamento, foi obrigada a pagar o mesmo, sob ameaça de prisão.

Bebeu, Bebeu e Foi Dormir na Caixa D'água

Hildebrando Velha da Silva, operário, morador na rua Maracanã, 410, ontem à noite, tomou forte "carrapana", terminando por ir dormir dentro da caixa d'água do "Bar Belmonte", sito na Praia do Flamengo, 300-B. Quando o senhor Maximiano Castro foi fechar seu estabelecimento, viu aquele intruso, e munido de um pau, aplicou-lhe violentas pancadas, certo de tratá-lo de meliante. O caso foi encaminhado ao 4.º Distrito, cujo comissário de dia, aceitou as ponderações do operário, não o autuando em flagrante, por entrada em casa alheia. Depois de medicado, dos pequenos ferimentos que recebera, Hildebrando, ficou por algumas horas no xadrez, para curar a bebedeira, retirando-se em seguida.

A PAIXÃO

Lucrécia Dambiski Freire, de 34 anos de idade, solteira, vivia maritalmente com José de Souza Carichela, residindo ambos no apartamento 302, da Avenida Mem de Sá, 230.

Há cerca de dois dias, Lucrécia teve uma desinteligência com o amante, por ciúmes, confessando-se, então, irremediavelmente apaixonada, sem contudo, dar a entender a suas vizinhas e conhecidas o trágico intento que a animava.

Ontem, cerca das 11 horas, José deixou o trabalho e dirigiu-se à residência, para almoçar. Logo ao entrar no apartamento, encontrou o fato de estar a porta aberta, contra os hábitos de Lucrécia. Entrou, chamou-a e não teve resposta. Procurou-a, então, noutras dependências, até chegar à cozinha, que estava fechada e ali viu um cheiro de gás. Arrombando a porta, já com suspeita do que teria acontecido e, lo-

LEVOU-A AO SUICÍDIO

go depois, teve a trágica certeza. Lucrécia havia calafeta-



LUCRECIA DAMBISKI FREIRE, a suicida

do todas as brechas do compartimento e, depois de abrir a torneira de gás, deixou-se para morrer por asfixia.

Deixou vários bilhetes, um dos quais dizia o seguinte: — Não culpe ninguém. Pe-

ço desculpas à minha irmã.

Lucrécia, conhecida da vizinhança que conhecia Lucrécia, falando a nossa reportagem, informou-nos de que ela tinha ter alguma renda de pequenas propriedades que possuía no Estado do Paraná, de onde era natural.

A polícia do 6.º Distrito tomou as providências de sua alçada, mandando remover o cadáver para o necrotério.

Bebeu Querosene

Manoel de Sousa e sua esposa de nome Isaura, residentes na Estrada Cambaeta, 2940, foram visitar uma família amiga moradora na Estrada das Camélias, 53, e levaram a filhinha de 4 anos de idade, de nome Izabel. Conversa vai, conversa vem, não observaram quando a menina se deixava na sala e se dirigia aos fundos da casa. No quintal, Izabel, inocentemente ingeriu alguns goles de querosene e seus pais só deram pela garota quando esta se contorceu em dores, caída ao solo.

Imediatamente alugaram um automóvel e conduziram a menor para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada.

EXPLODIU A ESTUFA DE BANANAS

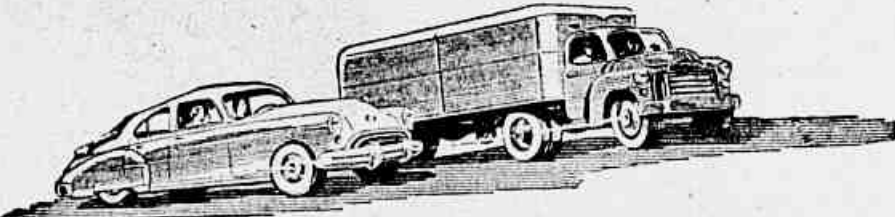
de Waldir, que sofreu fratura da perna esquerda, o operário Marcelino Nunes Catelheira, de 27 anos, solteiro, residente na Rua São Gabriel, 531, sofreu ferimentos no frontal e fratura do antebraço esquerdo, sendo ambos conduzidos ao Posto de Assistência do Meier, onde receberam curativos de urgência e, a seguir, foram internados no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 22.º Distrito, esteve no local do acidente e registrou o fato.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

O menino Ubirajara, de 8 anos de idade, filho de Maria do Nascimento, residente na travessa Gonzaga Bastos, 434, foi atropelado por um automóvel que corria pela rua Bento Lisboa, em frente ao posto 102.

Apresentando traumatismo cranial, além de contusões pelo corpo, o estudante José Jesus Brito Filho, de 18 anos, de idade, solteiro, residente na rua São Gabriel, nº 109, na Vila da Penha, foi colado por um automóvel, sofrando contusões e escoriações, nas proximidades da estação da Leopoldina, sofrendo, em consequência, fratura do pé direito e contusões pelo corpo, o estudante José Jesus Brito Filho, de 18 anos, de idade, solteiro, residente na rua São Gabriel, nº 109, na Vila da Penha, foi colado por um automóvel, sofrando contusões e escoriações, nas proximidades da estação da Leopoldina, sofrendo, em consequência, fratura do pé direito e contusões pelo corpo.

Use o "motor oil" para motores Diesel e a gasolina!



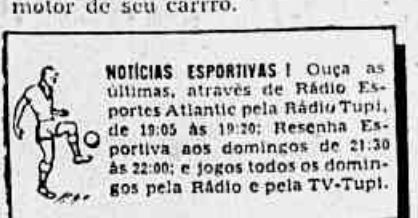
AVIATION

motor oil

Enfrentando vitoriosamente todos os testes de laboratório e de estrada, o Atlantic Aviation Motor Oil confirmou sua alta classe, impondo-se como o único motor oil vendido em postos de serviço, aprovado tanto para motores Diesel como para motores a gasolina, de caminhões e carros de passeio. O novo Atlantic Aviation Motor Oil evita o desgaste do motor, reduz o consumo de óleo e oferece maior compressão. Mude para o novo Atlantic Aviation Motor Oil e triplique a vida do motor de seu carro!



Os anéis de segmento limpos e livres garantem maior compressão e menor consumo de óleo. Em provas com carros de diferentes marcas e usando-se 16 dos melhores Motor Oils conhecidos, num percurso de 30.000 kms, ficou provado que com Atlantic Aviation Motor Oil os anéis mantinham-se 93% perfeitos, o que representa melhor lubrificação e menor consumo de óleo. O Atlantic Aviation Motor Oil garante sempre maior compressão, o que dá em resultado maior potência para o motor de seu carro.



Troque pelo Atlantic



O conforto do seu lar...



... para Você e sua família!

Umbú Hotel

Pôrto Alegre RS

Os perfeitos serviços do Umbú Hotel farão com que V e sua família se sintam como em seu próprio lar. Aproveite, pois, melhor sua viagem de férias ou negócios, hospedando-se no Umbú Hotel.

- Direção de pessoal competente
- 120 confortáveis apartamentos
- Cozinha internacional
- Bar e restaurante no "roof"
- Facilidade para estacionamento de carros



Gabriel Barroso e Senhora
Convidam aos parentes e amigos para a missa em Ação de Graças pelo restabelecimento de sua filha Edy, Domingo, dia 29, às 10 horas na Igreja do Santo Sepulcro à rua Sanatório, 310 — Cascadura.

PREÇOS DE PASMAR!



NO CASTELO LOUCAS LTDA

AV. NILO PEÇANHA 26-F - TELEFONE 42-0253
(ESPLANADA DO CASTELO)

APARELHOS DE JANTAR EM LINDAS DECORAÇÕES A PARTIR DE CR\$ 240,00

SORTIMENTO COMPLETO DE ARTIGOS DOMÉSTICOS

FORNECIMENTOS PARA CAFÉS COLEGIOS, HOTEIS, ETC...

ARTIGOS PARA PRESENTES

TUDO A PREÇOS DE PASMAR



O Fôro Intimo

SEGURO MORREU DE VELHO.



O promotor público sentou-se à mesa do Café situado bem defronte do Palácio da Justiça. Olhou em torno, cauteloso, não descobrindo fisionomias suspeitas. Suspirou, aliviado. Pediu um copo d'agua mineral.

— Olá, terror dos criminosos! — berrou um amigo, saudando-o da porta.

O nobre órgão do Ministério Público, com um gesto, pediu-lhe que se aproximasse. Fê-lo instalar-se ao seu lado. E disse:

— Você já viu a ULTIMA HORA?

— Passei os olhos. Por quê?

— Você viu aquelas fotografias lá de Anchieta?

— Coisa seria, hein? Contados dos guardas? Quanta atrocidade!

O promotor assentiu. E comentou:

— Você já imaginou o que é que eles fariam se pegassem um promotor lá, naquela hora? Pelo sim, pelo não, como este mundo é cheio de surpresas, vou andar armado. Pode ser que aqui não aconteça nada disso. Mas, seguro morreu de velho...

FLORIAN

O EXEMPLO DE ANCHIETA ADVERTE: Criação de Uma Patrulha Costeira Para Policiar o Litoral Brasileiro

O Projeto do Deputado Artur Aurá há um Ano se Encontra Nas Comissões da Câmara Dos Deputados — Repressão ao Contrabando e Fiscalização da Pesca, Objetivos Principais da Proposição — O Ministro da Marinha é Favorável à Iniciativa do Deputado Paulista

Encontra-se, atualmente, na Comissão de Segurança Nacional da Câmara, um projeto de autoria do deputado Artur Aurá, instituindo a Patrulha Costeira, que terá a finalidade de "defender a fauna marinha e fiscalizar a pesca no litoral brasileiro; organizar a Reserva Naval Costeira e auxiliar os serviços de repressão ao contrabando e aos tocos". A proposição, apresentada exatamente há um ano, obteve parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça. Enviado à Comissão de Segurança Nacional, foi ali distribuído ao deputado Paulo Couto para relatar.

Favorável o Ministro

Apresentar o projeto, o deputado Artur Aurá justificou a necessidade da criação de uma patrulha costeira permanente, a exemplo do que já existe em outros países, cuja ação viria trazer tranquilidade às populações do litoral e contribuir para a repressão ao contrabando em alto mar.

Sobre a conveniência da proposição, entretanto, resolveu a Câmara ouvir a opinião do ministro da Marinha, que foi con-

vidado a participar de uma reunião da Comissão de Segurança Nacional. O almirante Guil-
lombi compareceu e expressou o seu ponto de vista favorável ao projeto, apresentando, inclusive, várias sugestões que, sem modificar a estrutura da proposição do representante paulista, foram aceitas pela Comissão.

Os gravíssimos acontecimentos da Ilha de Anchieta, no litoral paulista, talvez inéditos nos annos dos presidentes de todo o mundo, vêm confirmar a necessidade de se organizar o patrulhamento da costa. Se já existisse um serviço de Patrulha Costeira, os fugitivos não teriam alcançado terra. Seriam combatidos no próprio mar, com meios adequados, e as populações natadas do litoral paulista e fluminense não se veriam ameaçadas pela fúria sanguinária dos criminosos que se evadiram da Ilha Anchieta — declarou, da tribuna da Câmara, o sr. Artur Aurá, comentando a luz dos presos paulistas e fazendo sentir ao plenário a ne-

cessidade de aprovar o seu projeto.

Patrulhamento Provisório

Podemos adiantar ainda, que o representante paulista voltará à tribuna, hoje, a fim de fazer um apelo ao Ministro da Marinha, para que mande patrulhar, pelo menos durante alguns meses, o litoral paulista, a fim de tranquilizar os moradores e veranistas daquela região, francamente preocupados com a possibilidade de uma nova revolta na Ilha, presidio do do aparcimento insperado de detentos não capturados pelos destacamentos policiais.

O representante trabalhista entendeu-se, ainda, com o deputado Gustavo Capanema, fazendo sentir a oportunidade do projeto ser incluído na ordem do dia, pois há um ano que se encontra tramitando entre as duas comissões. O líder da maioria prometeu providenciar para que a proposição figure na pauta dos trabalhos do plenário tão logo seja despatchado na Comissão de Segurança.



Fracassada a tentativa sangrenta para a reconquista da liberdade e depois de terem vivido vários dias ao ar livre, embora sob a excitação constante da luta de vida e morte, dezenas de presidiários fazem a longa viagem de volta, a caminho da prisão de onde haviam escapado, certos, desta vez, de que suas esperanças estão cada vez mais distantes

ALMOÇO AO MINISTRO INTERINO

Os dirigentes da Escola Técnica do SENAI, oferecerão amanhã um almoço ao sr. Osvaldo Carli de Castro, com a presença dos diretores da Confederação Nacional da Indústria, em repósejo pela Investidura do mesmo, que é membro do Conselho dessa entidade, no cargo de ministro interino do Trabalho.

Volta Redonda na Base do Reequipamento Ferroviário do Brasil

Esclarece o General Silvio Raulino de Oliveira, Presidente da Siderúrgica, em Importante Documento Dirigido ao Deputado Emilio Carlos

A proposta do discurso pronunciado na Câmara pelo deputado Emilio Carlos, no qual criticou a produção de trilhados de Volta Redonda, afirmando que a Companhia Siderúrgica Nacional está se desviando da sua finalidade e se dedicando à fabricação de produtos mais lucrativos, o general Silvio Raulino de Oliveira acaba de endereçar ao representante paulista uma carta esclarecendo o assunto, na qual, depois de outras considerações, diz textualmente:

"Volta Redonda produziu, realmente, como este consignado no quadro geral de produção que aparece à página cinco do citado Relatório, menor tonelagem de trilhos em 1951 do que em 1950. Mas no texto da mesma publicação se encontra explicação cabal para o fato, de inteiro esclarecimento para o leitor, como este trecho da página oito:

"O Programa para 1951 foi superior à produção realizada em 1950, com exceção de trilhos e acessórios, em face da tendência do mercado. Assim mesmo, pode-se observar que

foi o único item da laminação cujo resultado de produção foi inferior ao programa, e isso devido ao fato de não haverem sido colocadas encomendas para o que fora previsto no ano".

"É de notar que tal explicação, evidentemente bastante, alcançou ampla divulgação pela imprensa, sendo, por isso mesmo, geralmente conhecida.

"A Usina de Volta Redonda, no seu afã de atender quanto possível ao mercado nacional, de crescente demandas, está empregando seu equipamento no máximo de que é capaz, alcançando sua produção toneladas anuais sempre maiores em consequência, entre outros fatores, do apreciado e contínuo aumento de eficiência industrial ali observado.

Falta de Encomendas

"Não havendo encomendas bastantes para lotar o Laminador de Trilhos, é a C.S.N. levada a produzir outro material, dado que a sua produção de laminados flui de duas linhas, uma de trilhos e perfis, e outra de chapas, já estando esta última trabalhando a plena capacidade. Seria incompreensível deixasse ela de aproveitar o aço que a Linha de Chapas não podia utilizar. Foi o que fez no ano passado, determinando a laminação de barras quadradas, material necessário ao funcionamento de parte apreciável da pequena indústria de laminados existente no país.

"Operando a Usina de Volta Redonda sob regime de programação prévia, como convém tecnicamente, a Diretoria da C.S.N. leva sempre em consideração todos os fatores determinantes da produção, especialmente as demandas do mercado. Não sendo suficientes para lotar o seu Laminador de Trilhos as encomendas recebidas em 1951, voltou-se a Usina para o produto da mesma linha de produção, — a de trilhos — pois a de chapas estava, como está, lotada.

"Embora independentemente da vontade da Direção da C.S.N. as causas, especialmente as técnicas, da redução de encomendas de trilhos, nenhuma destas encomendas deixava de ser prontamente atendida. E em março deste ano, quando o senhor diretor da Central do Brasil concedeu à imprensa acesso à entrevista sobre o estado da ferrovia sob sua direção, tivemos a grata satisfação de ler este trecho:

"Consegui no ano passado (1951) reconstituir perto de 200 quilômetros de linha por onde se compram trilhos de Volta Redonda, o crédito, sendo que ainda os devo. Esta é uma homenagem que a Central presta, neste momento, a Volta Redonda".

E mais adiante:

"Este ano eu creio que posso colocar 600.000 dólares que já foram comprados. Mandei pedir os trilhos a Volta Redonda e de lá me disseram que os entregarão no dia em que eu quiser".

"Vê V. Excia., a injustiça que cometeu com Volta Redonda, que já produziu e entregou às ferrovias nacionais, a preço inferior ao do produto estrangeiro e em qualidade igual ou superior, desde maio de 1947 quando iniciou a sua produção deste material, 225.692 toneladas de trilhos e acessórios. E se não pôde produzir mais, para o que tem capacidade, é porque não houve encomendas, o que vale dizer, não foi possível financeira e tecnicamente às estradas de ferro do país, comprar e colocar mais trilhos. Entretanto, tendo a C.S.N. capacidade financeira para fornecer inclusive este ma-

Julgados Vários Processos Contra Oficiais Comunistas

Em agitada sessão durante a tarde de ontem, o Superior Tribunal Militar do provimento ao recurso interposto pelo advogado Evandro Lins e Silva contra a decisão do Conselho Permanente de Justiça, que decretara a prisão preventiva do capitão Joaquim Inácio Batista Cardoso. Sustentou o advogado a tese da incompetência do auditor substituto para determinar a prisão.

Relatado o feito pelo ministro Carlos de Castro, que se pronunciou favorável ao recurso, falaram quase todos os ministros, procedendo-se, em seguida, a votação. Manifestaram-se igualmente favoráveis a concessão da medida os ministros Gurgel de Resende, Raulino Bonifácio, Cunha, Otávio Medeiros, Castelo Branco e Vaz Melo, tendo o voto contrário os ministros General Alcides Araripe e brigadeiros Armando Trompowsky e Heitor Varadi.

Assim, por seis votos contra três, o capitão Batista Cardoso, que se encontrava preso incomunicável há mais de sessenta dias, acusado de exercer atividades comunistas no seio das classes armadas, deverá ser posto em liberdade ainda hoje.

Por outro lado, o Tribunal negou a ordem de "habeas-corpus" solicitada em favor do capitão Joaquim Melo Pessoa de Andrade, que igualmente se achava preso há mais de dois meses, sob a acusação de haver desenvolvido atividades subversivas não só nesta capital, mas também em Recife. O ministro Vaz Melo, pronunciou-se, então pela cessação da incomunicabilidade, obtendo de seus pares uma maioria de votos favorável a esse ponto de vista.

Finalmente, o Superior Tribunal Militar tornou público o resultado da sessão secreta que confirmou as sentenças condenatórias do ex-capitão Agilberto Vieira de Azevedo, da Aeronáutica, e dos civis Pedro Soares de Araújo, João Virgílio do Nascimento, José Joazeiro dos Santos e Sérgio Gomes da Silva, respectivamente a 4 anos, 3 anos e 2 anos para os três últimos. Eram eles componentes da célula comunista organizada na Base Aérea do Recife.

Rui Dourado Investiga em Fortaleza:

O Tenente Bandeira Perseguiu e Pôs Guarda na Porta do Inimigo

Reconstitui o Delegado a Vida Progressiva do Único Indiciado no "Crime de Sacopá"

FORTALEZA, 26 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. Rui Dourado, Comissário da Polícia Carioca, do Distrito de Copacabana, que veio a esta capital investigar sobre a vida progressiva do Tenente Bandeira, um dos implicados no crime do "cel-troen".

Assim que aquele policial avistou-se com o sr. Antônio Tavares, redator do vespertino "O Povo", colheu importantes informações que vieram reboitar o processo que se encontra em estudo.

O referido jornalista declarou que, no ano passado, tivera um sério com o referido militar, numa festa do Clube Mangueira, por causa de uma moça de nome Miriam, sua namorada. O Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o conduziu ao Quartel da Região. Explicando o caso, foi posto em liberdade. Entretanto, o Tenente Bandeira não se deu por satisfeito, pois continuou a perseguir o pobre jornalista, tendo havido cena de pugilato no recinto do Clube. Serenados os ânimos, horas depois apareceu ali o Tenente Paulo Rocha, amigo do Tenente Bandeira, acompanhado de soldados do Exército que o

Tão indispensável

quanto a luz que protege a vista

Frigidaire é agora fabricada no Brasil, com as mesmas características que a fizeram mundialmente famosa, e está ao alcance de todos pelas suas facilidades de aquisição. Os serviços que presta na conservação dos alimentos, o conforto e economia que proporciona, além do alto padrão de qualidade de sua construção, tornam a Frigidaire indispensável em seu lar! Confronte suas linhas ultra-modernas, sua unidade selada "Poupa-Corrente" — o mais engenhoso mecanismo de refrigeração já construído — a resistência de seu gabinete inteiriço de aço e seu fino acabamento. Considere, também, as vantagens de uma garantia de 5 anos, credenciada pela General Motors do Brasil. Esse exame lhe mostrará então por que Frigidaire é a melhor escolha!

Frigidaire

"POUPA-CORRENTE"

Compressor dotado da mais famosa mecânica de refrigeração conhecida. Ultra-potente e econômico.

GAVETAS DE GÊLO

8 gavetas de gelo, simples, e uma dupla, para 36 cubos, com grilhões e desprendedor instantâneo.

HIDRATOR

Embutido e com Tampa de vidro. Especial para conservação de frutas e verduras.

FREON-12

O refrigerante mais seguro e inofensivo. Aperfeiçoado e lançado pelo G.M. Inodoro, não é tóxico, nem inflamável.

ESPAÇO

No topo ou no cozinho requer menos lugar, com maior espaço interno, totalmente utilizável e refrigerado.

ESTILO

De linhas ultra-modernas, decoradas nos famosos estilos, é de tão acanhamento em beleza.

Visite o Concessionário Frigidaire mais próximo

FRIGIDAIRE MARCA REGISTRADA GENERAL MOTORS

CONCESSIONARIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

Nem Tanto Nem Tão Pouco

"NÃO QUERO SER UM RAJA DO FUTEBOL"

Deseja Santos Apenas Ser Equiparado Aos Jogadores de Sua Categoria — Não Brigará Com o Botafogo Por Causa de Dinheiro — Assinará Por 12 Mil Cruzeiros Mensais, Mas Quer "Luvas" — Sonho do Craque: Ser Center-Half

De Paulo Rodrigues

Somente hoje terminará as férias que o Botafogo concedeu ao seu zagueiro Santos. Entretanto, Santos não esperou pelo último dia de férias para dar um ar de sua graça em General Severiano.

Conversou Com Pirilo

Santos, porém, ficou impaciente. Pirilo assumiu a ele que estava presente à cerimônia. E, agora, revela:

— Conversel demoradamente com Pirilo, meu bom amigo. Embora gostasse de Carvalho Leite, fiquei muito satisfeito com a promoção de Pirilo que, tenho certeza, triunfará como técnico. Carvalho Leite, está a minha opinião, não podia, a um só tempo, ser médico e técnico. Enquanto a cidade discute o valor de Santos, enquanto o presidente botafoguense proclama que nem dois milhões de cruzeiros comprarão Santos, o craque como que se espanta diante de tanto alarido. Porque não falou em desertar e porque não lhe passou pela cabeça fazer uma sangria nos cofres do Botafogo. E esclarece:

— Falam como se eu estivesse exigindo este mundo e o outro. Como se eu quisesse nadar em dinheiro, transformado no raja do futebol. Não tenho tais pretensões. Quero o bastan-

te para viver honestamente, o bastante para poder tratar da vida.

Assinará Até Por Sete Mil Cruzeiros

— E Santos quem pergunta: Não é a crítica que me inclui entre os maiores jogadores do Rio? Pois o que desejo é ser equiparado aos nossos melhores jogadores. Digo mais: assinarei, sem discutir, um contrato de sete mil cruzeiros mensais. Mas, nesse caso, julgo-me com direito a exigir "luvas".

— De quanto, Santos?

— 150 mil cruzeiros, não mais. Indagamos ao grande "full-back" alvinegro:

— E' exato que você tinha vontade de jogar de "center-half"?

— E'. Não apenas por causa do temperamento. Fico "doente" quando o Botafogo está perdendo e não posso atacar, não posso jogar lá na frente, fazer pressão sobre o arco. Como "center-half", tenho mais a bola nos pés, posso dar mais expansão ao meu jogo.

— E' como você quer jogar este ano, Santos?

— Não digo tanto. Mas jogaria com prazer. Acontece, porém, que o Botafogo tem um técnico para achar conveniente ou não essa mudança de posição.



"Para ficar no Botafogo, não quero este mundo e o outro, não quero ganhar tanto para me transformar no raja do futebol. Quero, apenas, o bastante para poder tratar da vida e o que pedirei não é muito", diz Santos

"Estão Caçando Meus Jogadores a Pontapés!"



IMPRESSONADO O TÉCNICO ZEZE COM A VIOLÊNCIA DOS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 25 (De Carlos Netto, enviado especial de ULTIMA HORA) — A violência posta em prática pelos jogadores da América fez com que Zezé Moreira, técnico do Botafogo, tenha ficado impressionado com a violência física dos jogadores mineiros. Zezé Moreira, a boca do tunel, co-painheiro de Carlos Netto, afirmou: "Estão caçando meus jogadores a pontapés". Apesar disso, eu por causa disso, não quero sair do gramado vencedor estando, agora, comandando o pelotão da Taça José de Paula Junior.

LIDER DO CERTAME O FLUMINENSE

BELO HORIZONTE, 25 (De Carlos Netto, enviado de ULTIMA HORA) — Depois da goleada de ontem entre Fluminense e América, vencida pelo primeiro, é a seguinte a colocação deste quadrangular em disputa da Taça José de Paula Junior: 1º Fluminense — 6 pontos perdidos; 2º América e Cruzeiro — 2 pontos perdidos; 3º Atlético — 4 pontos perdidos.

PROPOSTA DO FLUMINENSE: MÁRIO VIANA PARA O JOGO DE DOMINGO

BELO HORIZONTE (De Carlos Netto, enviado de ULTIMA HORA) — Em virtude da pouca autoridade do juiz da partida, que não soube coibir a violência posta em prática pelos jogadores da América, o Fluminense propôs para o jogo de domingo, a presença de Mário Viana, para que Mário Viana atue na defesa de domingo. Espera, assim, o grêmio carioca, conseguir que seus jogadores possam terminar o certame...

AGRADARAM PLENAMENTE OS OLÍMPICOS

Agradaram plenamente ao numeroso público que compareceu a quadra da América as exhibições da equipe brasileira olímpica de basquetebol, que não teve maiores dificuldades em derrotar duas equipes da América, por 101 a 36 e 40 a 22, respectivamente. Enquanto o fabuloso Algodão, Raimundo, Godinho, Alfredo e Zezé Luis revelaram-se com boa precisão na cesta, assinou-se a assistência de Thales Monteiro e Mário Hermes, justamente dois dos nossos mais categorizados craques.

Já olímpicos em Londres, quando foram terceiros do mundo, Rui de Freitas, Algodão e Alfredo, que apareceram no flagrante juntamente com o técnico Manoel Leite Pinanga, revelaram ontem contra a América ótima forma e muita vontade de repetir o feito em Helsinki.



Presente de Flamengo do Triangular de Guaratã

Armando Vieira conquistou ontem a sua segunda vitória nas quadras de Wimbledon. Se passou hoje pelo norte-americano Dorjman, terá sua grande oportunidade de contra o australiano Mc Gregor, vice-campeão de 1951.



PREMIO PELA VITÓRIA

BELO HORIZONTE, 25 (De Carlos Netto enviado especial de ULTIMA HORA) — O prêmio pela vitória dos tricolores na noite de ontem, foi arbitrado em Cr\$ 600,00, para os que atuaram e Cr\$ 300,00 para os reservas. Os jogadores mostraram-se satisfeitos e esperam repetir mais contra o Atlético, no próximo domingo.

NOVA VITÓRIA DE ARMANDINHO

Superado o Francês Molinari em Três "Sets" — Espectacular Atuação do Campeão Brasileiro — Hoje, Contra o Americano Dorjman — Passando Pela Etapa Desta Tarde, Medirá Forças Com o Vice-Campeão de 1951

WIMBLEDON, 25 (De Júlio De Lencastre, enviado especial de ULTIMA HORA — Via Western) — Será fácil calcular a expectativa dos brasileiros presentes ao estádio de Wimbledon antes do segundo compromisso de Armando Vieira. Sabíamos Armandinho em condições de apuro técnico excepcionais, mas ressaltávamos a juventude e a vontade de subir da nova revelação do tênis francês. Felizmente, o campeão brasileiro correspondeu plenamente às nossas esperanças impondo-se espetacularmente ao seu antagonista de vinte anos. Molinari venceu diante do "as" do tênis brasileiro por escores que não deixam margem a dúvidas quanto à superioridade do vencedor: 6/4, 6/4 e 6/3. Armandinho iniciou o jogo calmo, despreocupado, mesmo quando o adversário marcou 4/3, reagiu bem e venceu três games consecutivos, ganhando o primeiro set. Já no set seguinte Armando não teve dificuldade em ampliar a sua vantagem, tanto que chegou a estar 5/2. Depois afrouxou um pouco o seu ritmo de jogo e concluiu pelo mesmo escore do set inicial. No terceiro set só fez consolidar o triunfo que todos nós já considerávamos virtualmente assegurado. A contagem de 6/3 reflete a disparidade de forças, pois o set mais fraco de Molinari, justamente quando se impunha uma reação que não o pusesse fora do campeonato de Wimbledon.

MELHOR DO QUE EM 51

Em sua segunda exibição nas famosas quadras de Wimbledon, o tenista brasileiro teve ocasião de fazer desfilar seus maravilhosos recursos técnicos. Durante o jogo ostentou uma grande esquerda, mas a direita um tanto irregular. Seu forte foi o jogo de rede, de uma classe absoluta. Os ingleses não escondem a sua impressão de que o Armando de 52 é melhor do que o estreante de 51.

Nosso patricio mostra-se muito contente com a vitória e promete maiores esforços para o seu próximo compromisso. Seu adversário hoje será o norte-americano Dorjman. Trata-se de um jogo perigosíssimo, uma prova de fogo que nos dará uma medida das possibilidades de Armandinho em Wimbledon este ano. Na hipótese de vitória sobre Dorjman, o tenista brasileiro terá pela frente o australiano McGregor, vice-campeão de 1951 e que acaba de eliminar o campeão argentino Enrique Motta do certame em três séries: 7/5, 6/4 e 6/4, num jogo à base de saques violentos.

Na chave superior os favoritos são: Sedgman, Sturges e Savitt e na inferior Drobny, McGregor, Patty e Seixas.

Maureen Connolly voltou a vencer, mas sem convencer. A técnica Tennant declara que sua pupila acusa fortes dores no braço, mas a jogadora desmente tal versão.

Ultima Hora
ANO II — RIO, 26 DE JUNHO DE 1952 — N. 318

Vamos acabar com os miseráveis do futebol?

Andoire, Alegre Técnico do Nice:

"QUAIS SÃO AQUELES 'FADÁS' QUE RECUSAM CONHECER O RIO?..."

PARIS, 25 (De Jacques de Ryswick, enviado especial para ULTIMA HORA) — Confirmando o recente resultado do jogo disputado em Paris entre os "scratches" da França e de Portugal e vencido por 3 a 0 pelos franceses, o Olympique de Nice derrotou por 4 a 2 os campeões de Lisboa neste jogo inicial da "Copa Latina". Já liderava a contagem por 3 a 0 no fim do primeiro tempo, o que lhe permitiu "descansar" um pouco na segunda metade do jogo, pensando evidentemente na difícil tarefa que o espera domingo com o "match" final contra o vencedor de Juventus x Barcelona.

Os brasileiros já conhecem "Nunu" Andoire, o alegre técnico dos brilhantes jogadores da "Côte d'Azur" francesa. Com ele, sempre pronto a fazer "blague", mesmo nos dias de derrota, o vestiário do Nice não chega a apresentar um ambiente fúnebre. Aliás, o quadro só conheceu sucessos nestas últimas semanas: vitória na Taça da França, vitória no Campeonato Nacional e hoje triunfo fácil sobre o primeiro adversário da "Taça Latina". Mas dirigentes e jogadores do Nice já sabem também das dificuldades encontradas pelos organizadores da "Copa Rio" para reunir oito concorrentes de qualidade. E Andoire, quando abordamos o assunto, exclamou:

— Quais são aqueles "fadás" ("fadá" é o equivalente de "bôbo", um pouco mais forte talvez, na língua da "Provence"), que desprezam um convite para ir ao Brasil? Não sabem o que perdem. País maravilhoso. Gente louca por tudo o que é bola. E grandes aulas de futebol. Eu gostaria de voltar para lá. Mas parece que não querem nada de nosso quadro. Dizem que somos umas "cabras". ("Cabra" na gíria esportiva francesa é o equivalente de "perna-de-pau").

E dando uma gargalhada: "Talvez estejam com a razão. Mas não há nada como um dia atrás de outro. E talvez, também, terão de mudar de parecer qualquer dia. De qualquer forma, pior para eles! Não sabem tampouco o que perdem!..."

Mas podemos acrescentar que apesar dessas brincadeiras, o Nice teria gostado de jogar a segunda "Copa Rio", com a intenção de fortalecer a nossa melhor impressão do que na primeira. Mas, salvo erro, agora é tarde demais.

Com Dezoito Jogadores do Clube e Sem Reforços o Sporting de Lisboa Embarcará a 4 ou 5 de Julho

PARIS, 25 (De Jacques de Ryswick, enviado especial para ULTIMA HORA) — Não vamos dizer que o técnico do Sporting, Cardoso, antigo zagueiro e "scratches" valoroso do mesmo clube, estava inteiramente satisfeito com o resultado do jogo:

— Terminamos melhor do que começamos. Queríamos esperar uma vitória mas tenho de reconhecer que o Nice foi mais eficaz do que nossos jogadores. A ausência de Jesus Correia nos prejudicou, mas os franceses são sempre muito difíceis de derrotar em Paris.

— E a "Copa Rio"?

— Fomos convidados a disputar a segunda "Copa Rio" sobretudo porque somos irmãos dos brasileiros, mas espero que consigamos uma boa performance apesar da qualidade dos concorrentes que acharemos a nossa frente de qualquer forma.

— A saída já está marcada?

— Está. Para o dia 4 ou 5 de julho. De avião. Nossa delegação será composta por 18 jogadores.

— Inclusive uns "reforços"?

— Não. Todos nossos jogadores serão elementos autênticos do Sporting sem qualquer reforço de outro clube.

Aprentamos nossos votos de boa viagem e excelentes performances a Cardoso que, agradecendo, acrescentou:

— Não entendo porque o campeão francês ainda não foi convidado oficialmente para nos acompanhar ao Brasil. Bem merecia isso o futebol francês com sua brilhante temporada internacional destes últimos meses.



Ai está o Russinho de hoje, falando ao nosso compatriota Giampaoli Pereira

"Já é um Ídolo Cabe de um Momento Para o Outro"

Em Palpitante Entrevista Que ULTIMA HORA Publicará Amanhã Russinho Faz Revelações Sensacionais: "A Criação do Instituto Será a Realização de um Desejo do Presidente" — Jogadores de Ontem e de Hoje — "O Russinho de Hoje" Reportagem de GIAMPAOLI PEREIRA

Com a Prefeitura ou Particulares a Exploração da Loteria Municipal

QUARENTA NOVOS PARQUES PARA A PETIZADA CARIOCA

Será Intensificado o Policiamento, Com a Admissão de Novos Elementos Aos Quadros da Polícia Municipal — Estão Sendo Reparados e Reforçados os Brinquedos Avariados — Severa Repressão ao Abuso — Declarações do sr. Aluisio Pena, Administrador Dos Parques Infantis — (Leia Reportagem na 2.ª Pág.)



UM DIA O PREFEITO descobriu que as crianças também gostam de brincar... Com parques infantis foram criados e mais quarenta estão prometidos, mas com os brinquedos avariados de nada valem para a garotada. Urge concertá-los.

Ultima Hora

ANO II - Rio, 26 de Junho de 1952 - N. 218
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

ATÉ SÁBADO A CHAMADA DAS ALUNAS DO "ANEXO"

De Hoje Para Amanhã, a Divisão das Turmas — 2.139 Meninas no Primeiro Ano Ginásial — Iniciada a Transferência de Professores — Dez Habilitados Apenas — Declarações do Sr. Aluisio Pena, Secretário da Educação Interino.

Continua em foco o caso da criação do anexo do Instituto de Educação. Segundo se as reclamações naquilo que os interessados classificam de protelação ao cumprimento da lei. No sentido de apurar devidamente os fatos, diante também da oferta do diretor do Instituto Guanabara, posto à disposição do Departamento de Educação o seu edifício, procuramos esta manhã o sr. Aluisio Antunes, que responde pela Secretaria de Educação e Cultura.

— "Não há nem poder haver por parte das autoridades encarregadas do cumprimento da Lei, intuito algum protelatório e, impossível seria maior número de providências em espaço tão restrito de tempo".

E prosseguiu:

— A lei criando o anexo foi sancionada no dia 22 de maio e publicada no dia 26 do mesmo mês. A nomeação dos professores para o ensino técnico foi feita nos dias 7 e 8 de junho. Neste mesmo dia, foi instalado, simbolicamente, o Curso Anexo.

— A lei criando o anexo foi

disposição da Municipalidade pelo seu diretor e aceita por esta pois o referido Ginásio tem 21 salas correspondente ao novo espaço previsto pelo anexo, que terá de abrigar, além das 21 salas, a transferência da turma de 2.139 alunas, já matriculadas pela lei, mais 202 da turma de 1.936 alunas, já matriculadas no anexo antigo, 1.550 alunas eliminadas nas provas de modernização. Tendo assim que o anexo, aproximadamente, 2.139 alunas no primeiro ano ginásial do Instituto de Educação.

DOCUMENTOS EM ORDEM

Assim, disse o professor recém-nomeado, terão que apresentar seus documentos de

Aprovado o Projeto da Vereadora Lúcia Lessa Bastos — Vital Decidirá Como Será Explorado o Negócio — Recrutamento de Pessoal Nos Próprios Quadros da Municipalidade
(Leia na 2.ª Página)



Meninas aguardam a Vargos as medidas tomadas para a solução do impasse criado com o falta de vagas no Instituto de Educação. Apoiar tudo pelo bem da cidade, a primeira semana o anexo estará funcionando.

seus documentos de matrícula em nome do sr. Aluisio Antunes, que responde pela Secretaria de Educação e Cultura. Assim, disse o professor recém-nomeado, terão que apresentar seus documentos de matrícula em nome do sr. Aluisio Antunes, que responde pela Secretaria de Educação e Cultura.

— "Não há nem poder haver por parte das autoridades encarregadas do cumprimento da Lei, intuito algum protelatório e, impossível seria maior número de providências em espaço tão restrito de tempo".

E prosseguiu:

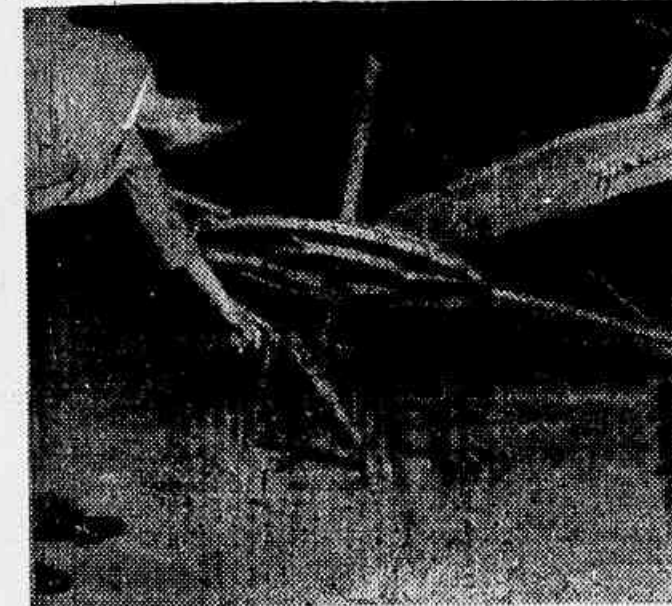
— A lei criando o anexo foi sancionada no dia 22 de maio e publicada no dia 26 do mesmo mês. A nomeação dos professores para o ensino técnico foi feita nos dias 7 e 8 de junho. Neste mesmo dia, foi instalado, simbolicamente, o Curso Anexo.

— A lei criando o anexo foi

disposição da Municipalidade pelo seu diretor e aceita por esta pois o referido Ginásio tem 21 salas correspondente ao novo espaço previsto pelo anexo, que terá de abrigar, além das 21 salas, a transferência da turma de 2.139 alunas, já matriculadas pela lei, mais 202 da turma de 1.936 alunas, já matriculadas no anexo antigo, 1.550 alunas eliminadas nas provas de modernização. Tendo assim que o anexo, aproximadamente, 2.139 alunas no primeiro ano ginásial do Instituto de Educação.

DOCUMENTOS EM ORDEM

Assim, disse o professor recém-nomeado, terão que apresentar seus documentos de



O USO OU O ABUSO avariaram muitos dos brinquedos que constituíram a delícia da petizada. No parque da Praia do Russel o repórter de ULTIMA HORA foi encontrar um que há mais de um mês aguarda ser concertado, como se pode ver no clichê acima.

46 MIL TONELADAS DE MERCADORIAS AGUARDANDO DESEMBARQUE NO CAIS

Capitão da IMPRENSA

Vicente Alo é um capitão de imprensa da nova geração. Isso não impede que já tenha o seu cargo e a sua posição de liderança. Graças à maneira correta com que trabalha e à gentileza com a qual lida com a freguesia.

É italiano, tem 28 anos e há quatro está no Brasil. Faz ponto na rua do Ourador com largo de S. Francisco. Gosta de futebol e seu clube é o Fluminense. Referindo-se a ULTIMA HORA exclamou:

— É o melhor jornal da cidade!

Amanhecera na Pôrta Vinte um Navios — Abarrotados os Armazéns Internos e Externos do A.P.R.J. — Superlotado Também, o "Pier" Mauá — Preocupados os Armadores Estrangeiros — (Leia Reportagem de IRENO DELGADO, na 5.ª Pág. Deste Cad.)

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



FOI O DESTINO... — Este simpático português, também do batede, ganhou a espreguiçadeira de ferro batido. E não gostando de dormir de uma forma de dormir, aproveitou, pelo rádio, um jogo do Vasco. Noticiário na quarta página.

"ARAPUCA" PARA ENGANAR A POPULAÇÃO SUBURBANA

Instaladas Várias "Clínicas Populares" na Central e na Leopoldina — Raios X de Graça, Consultas Gratuitas, Mas os Remédios Custam Preços Exorbitantes — A Esperteza de Determinado Laboratório — Com a Palavra a Associação Médica do D. Federal — (Leia Reportagem na Segunda Página Deste Caderno)

ENQUANTO O PAU VAE E VEM...
(Charge de NASSARA)

Uma Pergunta e Tres Respostas

COMO VOCE ENCARA A FUGA DOS PRESOS DE ANCHIETA?



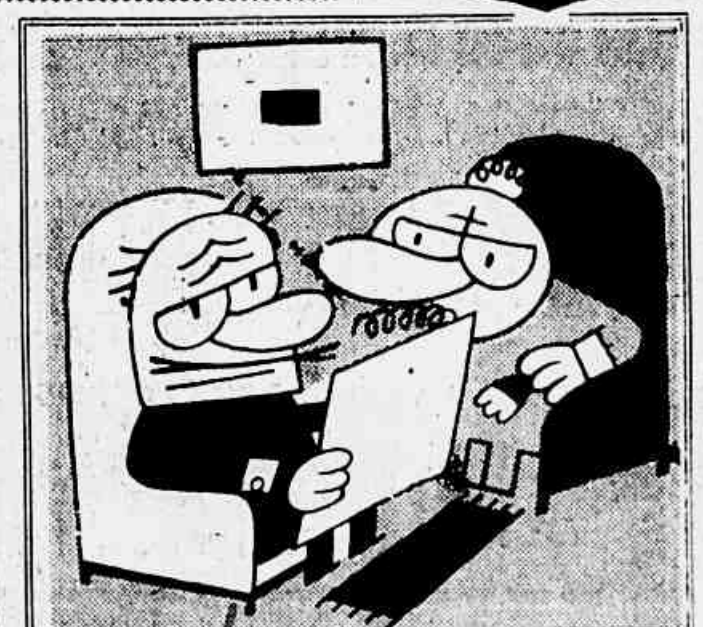
ANSELMO DA SILVA, guarda civil — Quem se vê alvejado se desaperta para o lado mais fraco...



JOSE ORTEGA, perito elétrico — Encaro de duas formas: falta de precaução e excesso de confiança dos responsáveis pela prisão.



ELZA GOMES PEREIRA, funcionária municipal — A fuga é uma coisa que assiste a toda pessoa, desde que esteja presa...



— Francamente eu não entendo esta rebelião de Anchieta. Eles fugiram porque apanhavam e agora apanham porque fugiram...

PRECISA DE MAIS ESPAÇO A BIBLIOTÉCA MUNICIPAL

Há Oitenta Anos vem a Instituição Prestando Inestimáveis Serviços ao Povo — Invulgar Aflição à seção Infantil — Os Livros em Braille e os Microfilmes — (Leia na 2.ª Pág.)



Silêncio absoluto, não obstante o barulho em redor, da Avenida Presidente Vargas, crianças parecem escolher entre "Histórias de Dona Benta" e "Contos de Fadas".

Coluna da CIDADE

CARNE A CINCO CRUZEIROS

Até está, para as dificuldades das medidas, postas em prática no âmbito do abastecimento da cidade do Rio. Milhões de quilos de carne foram enviados nos dias últimos desta população carioca a 12 e 5 cruzeiros. E a carne popular para a população dos dias e para milhões de habitantes do Distrito Federal. Quando o Presidente da República for a paragem de que há muito se especula, muitos não esquecerão a carne popular. Quando as dificuldades, muitas as dificuldades que surgem de todos os lados e entram na perspectiva de que de maneira alguma quem tem esse recurso, a eficiência e a oportunidade das providências recomendadas.

Entretanto, os carnes, dizem, que são a carne de dois tipos, tomam-se realidade aquilo que fora objeto de especulação, promessa a população. Muita do que fora fixado, a própria experiência, comprovando, nos cantos de COFAP, o produto, por um preço muito mais barato do que o oferecido no comércio. E não se trata de uma medida, há carne em quantidade para suprir todos os lares, desde a escolha, com o mesmo preço, de primeira fila. E a carne popular, de melhor qualidade, no alcance da boca da maioria de carnes de primeira fila.

Entretanto, não se trata de uma medida, há carne de dois tipos, tomam-se realidade aquilo que fora objeto de especulação, promessa a população. Muita do que fora fixado, a própria experiência, comprovando, nos cantos de COFAP, o produto, por um preço muito mais barato do que o oferecido no comércio. E não se trata de uma medida, há carne em quantidade para suprir todos os lares, desde a escolha, com o mesmo preço, de primeira fila. E a carne popular, de melhor qualidade, no alcance da boca da maioria de carnes de primeira fila.

E que a população compreenda e não se deixe levar pela especulação que ela faz, a esta a prática de especulação nos cantos de COFAP, os carnes, dizem, que são a carne de dois tipos, tomam-se realidade aquilo que fora objeto de especulação, promessa a população. Muita do que fora fixado, a própria experiência, comprovando, nos cantos de COFAP, o produto, por um preço muito mais barato do que o oferecido no comércio. E não se trata de uma medida, há carne em quantidade para suprir todos os lares, desde a escolha, com o mesmo preço, de primeira fila. E a carne popular, de melhor qualidade, no alcance da boca da maioria de carnes de primeira fila.



Angulo da seção infantil da Biblioteca Municipal. Das crianças parecem escolher entre "Histórias de Dona Benta" e "Contos de Fadas".

BRAGA FILHO

SÁBADO

DESFILES BANGU

DAS 22 ÀS 2 HORAS



SÁBADO - diretamente do Salão Nobre do Riachuelo Tênis Clube, mais um programa "Desfiles Bangu", com a parada de distinção e arte e a escolha da candidata do querido grêmio ao certamen "A Elegante de 1952"
Animador - RIBEIRO MARTINS
Orquestra de NAPOLEÃO TAVARES

PRA-3
RADIO CLUB DO BRASIL

50

Kilowatts

AGORA COM

TICO-TICO / Caçador de URSOS



PIADA do PERNALONGA
Aperitivos



PRESENTE O FLAMENGO AO TRIANGULAR DE GUAIAQUIL

Hoje o Técnico Rubro-Negro Dará a Resposta Definitiva — Confirmando um "Furo" de ULTIMA HORA — Preocupado o "Coach" Com a Data de Regresso

CALI, 26 (De Flávio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Parece definitivamente resolvido, confirmando-se desse modo um "furo" de ULTIMA HORA, a presença do Flamengo no Triangular de Guayaquil, em que participará o rubro-negro, o Barcelona e o Cali. É o que se deduz das últimas demarques. Ainda ontem, o presidente do Barcelona de Guayaquil respondeu a Juan Doe, informando que estava tudo assentado para a realização do Triangular. Hoje, Flávio Costa dá uma palavra definitiva, devendo-se salientar, porém, que o "coach" rubro-negro está propenso a estender mais um pouco a temporada do Flamengo. Sua única preocupação é não retardar demasiado o regresso. Entretanto, julgou boa a ideia de dois "matchs" por noite, durante assim o Triangular apenas três dias.

"REAFIRMO: SE HOUVER REFÔRÇO, SERÁ PINGA" (Zezé Moreira)

Mas o Técnico Ainda Prefere Jogar na "Copa Rio" Apenas Com Elementos do Fluminense — Animado Com o Estado Atual da Equipe

BELO HORIZONTE, 26 (De Carlos Netto, especial para ULTIMA HORA) — Esta manhã, conversando com Zezé Moreira sobre a "Copa Rio", ouvi do técnico o seguinte: — Reafirmo: se houver reforços, isto é, se por acaso eu decidir encetar a equipe do Fluminense para a "Copa Rio", este reforço seria Pinga, exclusivamente Pinga. — Para a defesa nada, Zezé? — Nada. Aliás, a defesa está se comportando satisfatoriamente. — E o resto do time, Zezé? — Val bem, val melhorando de jogo para jogo. Creio, desse modo, que fará boa figura na "Copa Rio".



Bria, Flávio e Ibsen Martins. O "pivot" deverá reaparecer no Triangular de Guayaquil

UM TEMA - DUAS OPINIÕES DEVE O FLAMENGO INTERROMPER SUA EXCURSAO ?

Em virtude da desinteligência havida entre a delegação do Flamengo e o empresário Juan Doe e, ainda, devido aos lamentáveis acontecimentos de domingo último, quando elementos do Quindío, auxiliados pela polícia local, agiram violentamente contra jogadores e paredros rubro-negros, alguns adeptos do "mais querido" se mostram interessados no imediato regresso da delegação, enquanto outros preferem o prosseguimento da excursão desde que isto venha beneficiar financeiramente o seu clube.

Este assunto serviu de motivo à nossa "enquete" de hoje e sobre o mesmo falaram: jornalista e um paredro do Flamengo, RICARDO SERRAN. — "A atitude de Juan Doe, forçando o Flamengo a saltar de um lado para o outro, enfrentando quadros sem expressão, só poderá vir a prejudicar o rubro-negro. Se, portanto, pelo regresso. Quanto, porém, aos acontecimentos de domingo, nada vejo de extraordinário, uma vez que cenas como estas são comuns em campos de futebol, do mundo inteiro.

FRANCISCO ABREU

Com restrições, prefiro optar pelo "não". Explico: Juan Doe, apesar da propalada desinteligência com nossa delegação, sempre foi o empresário preferido de Flávio Costa que, com ele, já esteve no México, por ocasião da excursão do Vasco àquele país. Precisamos, portanto, de maiores detalhes.

Por outro lado, como já terminou o número de jogos correspondente ao contrato, isto é, 10, é provável que o regresso se verifique por este motivo a não ser que haja interesse na realização de mais jogos.

LEONIDAS SERÁ A ATRAÇÃO DO AMISTOSO

Espera o América Oferecer Uma Grande Demonstração na Peleja de Domingo Com o Vasco — Nenhuma Dúvida no Onze

Final, o domingo vindouro não passará em branco no futebol da cidade. Como se sabe, será disputado o amistoso entre o América e o Vasco, cujo prêmio assinalará a inauguração da praça de esportes do grêmio da rua Campos Sales. São dois grandes acontecimentos, que ensejam ao torcedor um espetáculo à altura das previsões. O América, conforme já salientamos, lançará a sua força máxima, tendo ainda reservado uma autêntica atração que consiste na estreia do centro-avante Leonidas, que até há bem pouco tempo integrou o futebol paranaense. Leonidas é um elemento que se adaptou imediatamente ao ambiente rubro, tendo já no treino de amontentado revelado as suas qualidades, ao assinalar nada menos de cinco tentos. O América está decidido a oferecer uma exibição de relêvo, a fim de dar perfeita ideia de suas possibilidades para o campeonato que se aproxima.

NENHUMA DUVIDA

Os preparativos dos rubros serão encerrados amanhã. Mas antecipadamente já se pode assegurar que não existe qualquer dúvida quanto a presença de todos os valores. Veremos o conjunto rubro constituído de Osmi; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leonidas, Ranulfo e Jorginho. Um conjunto que pelo menos inspira a possibilidade de uma exibição satisfatória.

HISTÓRIA RELÂMPAGO DE UM "SURURU"

Garcia, que saiu do arco apenas para desempatar, conta Flávio Luz, foi o que mais brigou.

Rubens teve agravada a sua distensão de tanto ponta-pés que deu.

O jogador que agrediu Esquerdinha foi esmurrado na boca por Adãozinho, a tal ponto, que a boca inchou como bola.

Nestor precisava dez para agarrar. Só faltou bater nos companheiros

Benitez falou português: "Vão para o inferno" e deu bofetão que não acabava mais.

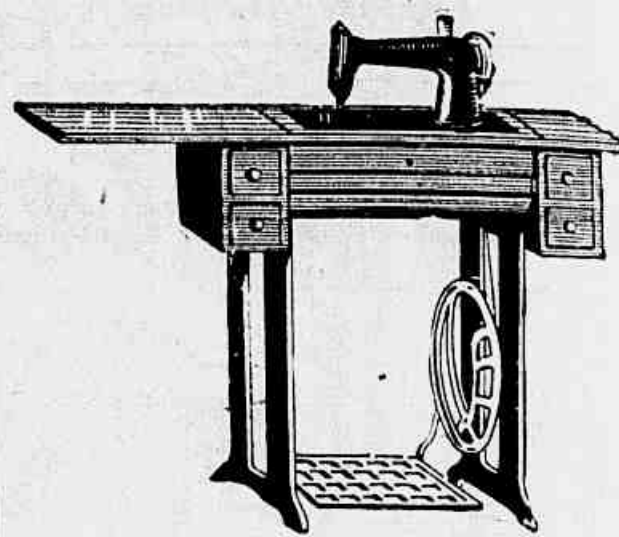
DEPÓSITO — ARMAZENS GERAIS

CIRAGE

RUA RIACHUELO, 187-189 — TEL. 52-6835

100 CRUZEIROS MENSAIS

Vendas diretas ao publico por conta das Fabricas por



Esperança de Barros Costa & Cia. AVENIDA PASSOS, 36 E 38

TELEFONES: 43-2421 e 43-6780

A MAIOR CASA DO BRASIL EM RADIOS — BICICLETAS — MÁQUINAS DE ESCRIVER — ENCERDADEIRAS — ROUPAS SOB MEDIDA — LUSTRES E QUALQUER APARELHO ELÉTRICO, TUDO NA BASE DE 100 CRUZEIROS MENSAIS

BAIA DE SEPETIBA TERRENOS A BEIRA-MAR

BAIRRO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — VILA GENY

TRENS DIRETOS DA CENTRAL — RAMAL DE MANGARATIBA

Em virtude de estarem sendo anunciados terrenos em Vila Geny, ao preço de Cr\$ 11.000,00, comunicamos que neste local não existem terrenos a este preço. Para melhor esclarecimento, damos abaixo os preços dos terrenos em Vila Geny — Bairro N. S. das Graças, os quais têm ruas abertas, água encanada, árvores frutíferas e condução direta da Central, sendo verdadeiramente em Vila Geny — Bairro N. S. das Graças.

TERRENOS PLANOS — CONSTRUÇÃO LIVRE — POSSE IMEDIATA — SEM JUROS. Lotes de Cr\$ 40.000,00 entrada Cr\$ 4.000,00 prestações 600,00 Lotes de Cr\$ 42.000,00 entrada Cr\$ 4.200,00 prestações 630,00 Lotes de Cr\$ 45.000,00 entrada Cr\$ 4.500,00 prestações 675,00

EM CERTOS CASOS FACILITAMOS AS ENTRADAS

Tratar com o vendedor exclusivo diariamente: Sr. José AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N. 72 — 4. andar — sala 411 — Fone 52-1734 (os nossos terrenos são livres e desembaraçados de quaisquer onus).

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE JUNHO DE 1952

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, segunda-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, a Rua Senador Dantas nº 118-C, 1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de Junho. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — 150. QUITANDA (Belfica Sulacap) RIO DE JANEIRO



Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

A APLICAÇÃO DE TÓDAS AS SUAS DISPONIBILIDADES É FEITA EXCLUSIVAMENTE NO DISTRITO FEDERAL

Capital e Reserva Cr\$ 132.339.833,90

DEPÓSITOS A VISTA E A PRAZO

MATRIZ:

AVENIDA RIO BRANCO, 39/41

AGÊNCIAS:

CAMPO GRANDE — Avenida Cesário de Melo, 1.188-B

MADUREIRA — Travessa Almerinda Freitas, 43-A

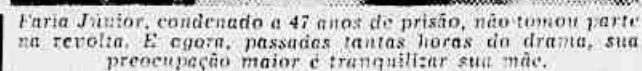
MÉIER — Rua Frederico Méier, 22-A

PENHA — Rua Custódio de Melo, 81-A e B

CASTELO — Avenida Nilo Pecanha, 12 (a inaugurar-se)

UM DIA DECISIVO PARÀ A COPA RIO

**“FUI MORTO
EM VARIOS
LUGARES”**



Cabisbatros, vencidos, eles marcham, as mãos à nuca, na longa viagem de volta ao Presídio sinistro



ia fluminense, este
lio. Vencido, final-
reservas de munição
flagrante mostra-o
punhando um tuzil
os.

— Enterrou meu filho.
enterrou meu filho!



Encurralado na mata pelas tropas da Polícia fluminense, este amotinado resistiu quanto pôde ao assédio. Vencido, finalmente, pela fome e pela frio, com as suas reservas de munição esgotadas, ele teve que se render. O flagrante mostra-o quando, de mãos para o alto e ainda empunhando um fuzil entregava-se aos soldados.